ANNO LXVI — NUMERO 18 QUINTA-FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 22 de Janeiro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Foram promovidos no exercito nacional:

A tenente-general effectivo, o marechal de campo José de Miranda da Silva Reis;

A tenente-general graduado, o marechal de campo Hermes Ernesto da Fonseca;

A marechaes de Campo, os brigadeiros: Carlos Resin Filho, e José de Almeida Barreto;

A brigadeiros, os coroneis: Tude Soares Neiva, e Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

— Foi reformado o tenente-general Barão da Penha.

— Foi tambem reformado o almirante Visconde de Tamandaré.

= Foi assignada a reforma do Thesouro Nacional.

NATAL, 22 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Aqui tocou hoje, em sua viagem de regressso para o Sul, o paquete nacional *Manáos*, que segue para Parahyba e Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 21 de Janeiro.

D. Gullon recusou fazer parte do novo ministerio.

MADRID, 21 de Janeiro.

O joven Rei acha-se restabelecido.

D. Becerra foi nomeado ministro das Colonias, e D. Versgua ministro do Commercio e Agricultura.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

O principe sagrado
No pão de pedra, que domina a barra
Em colossal estatua levantado,
Veja a triforme garra
Quebrar-lhe aos pés Neptuno furioso,
Que o irritado sudoeste esbarra;
E veja glorioso
Vastissima extensão de immensos mares,
Que cerca o seu imperio magestoso;
Honrando nos altares
A mão, que o faz ver de tanta altura
Ambos os mundos seus, ambos os mares,
E a fé mais santa e pura,
Espalhada nos barbaros desertos,
Conservada por vós firme e segura.

Sombra illustre e famosa
Do grande fundador do luso imperio,
Eterna paz, eternamente gosa.
N'um e n'outro hemispherio
Tu vês os teus augustos descendentes
Dar as leis pela voz do ministerio:
E os povos differentes,
Que é impossivel quasi ennumeral-os,
Que vem a tributar-lhes obedientes:
A honra de mandal-os,
Pedem ao neto glorioso teu;
Que adoram rei, que servirão vassalos.
O indio o pé bateu,
Tremeu a terra, ouvi trovão, vi raios,
E de repente desappareceu.

Casando afinal Alvarenga Peixoto com uma das jovens mais ricas do paiz abandonou a magistratura e entregou-se exclusivamente á administração de seus immensos bens. Gozava de uma paz invejavel, era tão querido e respeitado por todos, que foi nomeado coronel da cavallaria de milicias do Rio Verde. Infelizmente é sempre verdadeiro o proloquio: «não ha bem que sempre dure.» Deposto o governador da provincia de Minas, seu amigo, D. Rodrigo de Menezes no anno 1783, o funccionario que o substituio D. Luiz da Cunha de Menezes, tantos desacertos e tropelias commetteu, que a consciencia publica insurgio-se contra a sua administração e Alvarenga Peixoto sentio despertar novamente em sua alma o sentimento de independencia que a havia animado toda a vida: começando por satyrisar os actos do governador e concluindo por tomar parte na conjuração e chegando a ser um dos chefes da Inconfidencia.

Preso com os demais, condemnado á morte em 1792, confiscados os seus bens e declarada sua familia infame, foi levado até junto do cadafalso onde lhe commutaram a pena em degredo perpetuo para Ambaca em Angola. Tal successo impressionou tão fortemente o espirito do poeta foram tão grandes os seus soffrimentos e tão funda magua produzio em sua alma o stygma de infamia lançado a sua familia e a pobreza a que a via reduzida, que quando chegou ao presidio apezar de não contar mais de 44 annos, tinha embranquecidos os cabellos, as forças debilitadas, parecendo mais um sexagenario caduco do que um homem na força da vida. Aquella velhice prematura, aquella dôr intensa que teria abrandado uma fera, não abalaram as duras fibras do governador de Ambaca, o qual reputando o desventurado poeta um homem perigoso, em obediencia talvez ás ordens secretas internou o em zonas mortiferas, onde elle não podendo resistir, falleceu em 1793, ao desamparo e segregado de quantos o amavam. Assim pereceu tão ardente engenho, assim se evolou deste mundo aquella alma generosa capaz de levar por diante as gloriosas emprezas. Serviram de côro á sua prematura morte os primeiros rugidos da revolução franceza.

Citemos tambem Domingos Vidal Barbosa, Bartholomeu Antonio Cordovil e João Pereira da Silva, os quaes, ainda que muito menos importantes que os precedentes, pertenceram comtudo a *Escola de Minas* e a *Arcadia Ultramarina*.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado resolve mandar addir á secretaria da extincta Assembléa Provincial o cidadão bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, como chefe de secção que era da mesma secretaria, percebendo vencimentos iguaes aos dos outros chefes.

— O governador interino do Estado resolve nomear o Dr. Bernardino Sena Dias para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Duarte Coelho, em substituição do actual que fica exonerado, á pedido.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador interino do Estado resolve nomear o engenheiro Alfredo Fernandes Dias para dirigir a construcção do novo edificio destinado á Faculdade de Direito d'esta cidade, percebendo a gratificação mensal de 350$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Gomes Viegas, pagador do Thesouro do mesmo Estado, e tendo em vista a informação prestada pelo respectivo inspector em officio de hoje, n. 49, resolve prorogar por mais 3 mezes a licença em cujo goso se acha o peticionario, nos termos da lei n. 1,994 de 18 de Maio do corrente anno.

— O governador interino do Estado, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria em officio de 5 do corrente mez, n. 502, resolve, de accordo com a autorisação do Ministerio da Guerra, constante do telegramma de 8 do mesmo mez, abrir um credito da importancia de 620$700, á verba do § 11.º—Hospitaes e Enfermarias—do referido Ministerio, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos pharmaceuticos contractados da Enfermaria Militar e da folha dos respectivos enfermeiros, correspondente aos mezes de Outubro e Novembro proximos findos.—Remetteu se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante do 22.º batalhão de infantaria.

— O governador interino do Estado resolve nomear o engenheiro Alfredo Fernandes Dias para exercer interinamente o cargo de director das obras militares d'este Estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, promotor publico da comarca de Cimbres, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 25 dias.

— O governador interino do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1668, de hontem datado, crear uma delegacia no termo do Rio Formoso, a qual comprehenderá a freguezia de Una. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O governador interino do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 2 do corrente mez, pela qual foi exonerado o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha do cargo de promotor Publico da comarca de Iguarassú e nomeado para substituil o o bacharel Manoel Freire Hughes.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, de conformidade com a proposta do cidadão administrador dos correios em officio sob n. 1402 de 5 do corrente resolve exonerar do cargo de agente do correio da villa do Bom Conselho o cidadão Vicente Guedes Cavalcante Netto e nomear para substituil o o cidadão Miguel Lins Rodrigues da Fonseca—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O governador interino do Estado, de conformidade com a proposta do cidadão administrador dos correios em officio de 4 do corrente, sob n. 1393 resolve nomear para os cargos de agentes do correio os cidadães: Pedro de Sá Campos, da Villa de Flores; Alfredo Adolpho Ferraz Costa, de Afogados de Ingazeira; Fortunato Alves Barbosa, de Belém de Maria; Claudino Bezerra do Amaral, de Jaboatão; ficando exonerados os actuaes serventuarios.—Communicou se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao governador do Estado da Bahia.—Para que tenha o conveniente destino transmitto vos o incluso requerimento em que Isidoro José da Silva Mascarenhas pede que pelo 9º batalhão de infantaria estacionado nesse Estado seja passado por certidão o que constar dos respectivos livros de assentamento, acerca do alferes reformado do exercito Luiz José de Souza, já fallecido.

— Ao commandante do 22º batalhão de infantaria.—De accordo com a commissão encarregada da recepção do governador general José Simeão de Oliveira, nomeado para este Estado, convido-vos e a officialidade sob vosso commando para comparecerem ao desembarque, do mesmo governador, que se realisará, amanhã ás 8 horas do dia no Arsenal de Marinha.

— *Mutatis mutandis* as demais autoridades militares.

— Ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Em solução ao vosso officio de 4 do corrente, sob n. 37, acompanhado da declaração feita pelo concessionario do lote n. 2 da colonia Suassuna, João Bernardo Lanatte de que trata o aviso do Ministerio da Agricultura de 5 de Outubro ultimo, sob n. 11, declaro vos que nesta data approvei a mesma declaração para que surta os effeitos legaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em officio n. 1 de 4 do corrente participou-me o 1º tenente Carlos Ambrosio do Rego Barroca haver assumido, no dia anterior, o commando do patacho *Guararapes* em virtude de determinação do ajudante-general da armada. O que vos communico para os devidos fins.—Respondeu-se ao tenente Barroca.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que, depois de processada, mandeis satisfazer a inclusa conta, na importancia de oitenta e seis mil réis, relativa a feria de 2 a 8 do corrente mez dos empregados incumbidos de administrar e vigiar as obras do edificio destinado a Faculdade de Direito desta cidade.

— Ao mesmo.—Devolvo-vos as plantas que acompanharam vosso officio de 28 de Outubro proximo passado, sob n. 422, contendo informação da Contadoria acerca do terreno sito no Pombal e do qual pretendem obter titulo o Barão de Muribeca e outros.

— Ao mesmo.—Mandai abonar por adiantamento dous mezes de soldo ao alferes do 26º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, a que vos referis em officio de 9 do corrente, n. 515.

— Ao ajudante general do exercito.—Em resposta ao vosso officio de 21 de Novembro findo, sob n. 8726, transmitto-vos o incluso attestado passado pelo cidadão commandante do 2º batalhão de infantaria, em substituição do titulo de voluntario e caderneta pertencentes ao soldado do 17º batalhão da mesma arma, Antonio José de Lima, que foram extraviados pela mesma praça quando destacada no presidio de Fernando de Noronha, segundo declarou aquelle commandante em officio n. 426, de 8 do corrente mez.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro-vos que, attenta a deficiencia de medicos do corpo de saude do exercito existentes na guarnição deste Estado, e ao serviço que sobre os mesmos recahe, não póde ser satisfeito o pedido de que trata vosso officio de 7 do corrente, sob n. 1, podendo a inspecção de saude ser feita unicamente pelo medico encarregado da enfermaria de marinha, como se procede a respeito dos voluntarios para o serviço do exercito.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos da vossa informação n. 23 de 3 do corrente, mandai pagar ao detento Joaquim José da Costa Coelho a quantia de 34$080, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, durante o trimestre de Julho a Setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Para que me presteis novas informações acerca da pretensão dos carteiros e serventes da secretaria deste governo, aos quaes se refere o officio dessa inspectoria de 8 de Outubro proximo passado, n. 395, devolvo-vos esse officio acompanhado do parecer emittido pela 3.ª secção da mesma secretaria a respeito do assumpto.

— Ao inspector da hygiene.—Informai se acha-se esgotado o prazo para ter lugar a reclamação de Bellarmino da Cunha Cortes, a quem vos referis em officio de 2 do corrente.

— Ao director geral de obras publicas.—Autoriso-vos a mandar entregar ao porteiro da secretaria do governo deste estado, Hemeterio Maciel da Silva, o cofre da extincta pagadoria da repartição a vosso cargo.

Portarias:

O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação providencie para que tenham passagem para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue no dia 14 do corrente, o director nomeado para o mesmo presidio, major Justino Rodrigues da Silveira, sua senhora, dous filhos e uma criada, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem por conta do Ministerio da Guerra, até o presidio de Fernando de Noronha, a Leonor Maria de Oliveira, mulher do tenente do 2.º batalhão de infantaria Francisco Teixeira de Carvalho, commandante da guarnição do mesmo presidio, e bem assim a uma filha de nome Ambrosina de Carvalho com 14 annos de idade.

— Idem, passagem gratuita de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, no proximo vapor, á Maria Francisca dos Santos mulher do sentenciado Manoel Juvencio de Oliveira.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, com direito á bagagem, por conta deste estado, da estação de Cinco Pontas á de Gamelleira, á ré Maria Alexandrina da Conceição e a cinco praças do corpo de policia que a conduzem e vão destacar em Rio Formoso.

— Idem idem nas estradas de ferro de S. Francisco e do prolongamento ao cabo de policia Antonio Alves dos Santos, que destaca para Buique, conduzindo sua mulher.

— Idem, idem a uma praça do corpo de policia, que destaca para S. Benedicto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do governador interino do estado communico-vos que nos vossos officios de hontem datados, sob ns. 1,676 e 8,346, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Ao commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição. »

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador interino do estado manda communicar-vos que exarou hoje o seguinte despacho na petição de Christovão de Barros Gomes Porto, a que se refere a informação dessa inspectoria de 28 de Novembro proximo passado, sob n. 11:

« Indeferido, visto que o supplicante prestou gratuitamente, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de Abril de 1879, o serviço a que allude. »

— Ao mesmo.—O governador interino do estado manda communicar, em resposta ao vosso officio de 3 do corrente n. 25, que em 14 de Outubro ultimo foi-vos declarado haver sido approvado o fornecimento da alimentação aos presos pobres da cadeia da Victoria.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Antonio Augusto de Lemos, resolve, de accordo com o dec. n. 13, de 26 de Novembro findo, naturalisal-o, afim de que possa gozar de todos os direitos, conferidos aos cidadãos brazileiros.

— *Mutatis mutandis* quanto aos subditos portuguezes Antonio da Silva Girio e José Moreira de Lemos.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto bacharel Pedro Jorge de Souza, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de trinta e cinco dias.

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de officio da intendencia da guerra de 3 do corrente, sob n. 62, ter vindo a bordo do vapor *Pernambuco* trez caixões contendo medicamentos destinados a pharmacia militar do Estado do Rio Grande do Norte, assim declaro vos para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Constando de officio n. 67, de 3 do corrente da intendencia da guerra terem sido embarcados no vapor *Pernambuco*, procedente dos portos do sul 13 caixões contendo medicamentos destinados a pharmacia militar deste Estado, assim vos declaro para os devidos fins.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Transmitto vos para a devida execução, copia do aviso de 28 de Novembro findo, em que o Ministerio dos Negocios da Justiça determina que seja posto em liberdade o ex-sentenciado Marçal Correia pelos meios competentes e a vista da respectiva carta de guia que deve conter a integra da sentença condemnatoria e os requesitos exigidos pelo art. 412 do Codigo do Processo, sem prejuizo das formalidades judiciarias que devem ser preenchidas no termo da condemnação.

— Ao director da Faculdade de Direito.—Para vosso conhecimento e fins convenientes declaro vos que nesta data concedi licença ao bacharel Clovis Bevilaqua para ausentar-se deste Estado afim de assumir o exercicio do cargo de secretario do governo do Piauhy, para o qual foi nomeado ultimamente, sem prejuizo do cargo que exerce de professor de philosophia do curso annexo a essa Faculdade.

— Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal do Recife para providenciar convenientemente, que o cidadão brigadeiro José Simeão de Oliveira, prestará juramento amanhã á 1 hora da tarde, perante essa camara, afim de assumir o governo deste Estado.—Expedio-se convites as autoridades civis, militares e ecclesiasticas afim de assistirem ao acto.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar por adiantamento, passagem gratuita até o presidio de Fernando de Noronha, de ré, a Manoel Francisco dos Santos e sua mulher e de proa a um criado.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagem gratuita de ré para o presidio de Fernando de Noronha no proximo vapor ao cidadão Bernardino Botelho que alli vai por molestia.

— Idem de prôa a Clarinda Maria da Conceição mãi do sentenciado Antonio de Oliveira.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens até Páo-d'Alho com direito a bagagem, por conta deste Estado, ao tenente do corpo de policia Joviniano de Albuquerque, sua mulher, um criado e quatro praças do corpo de policia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem até Gamelleira, por conta deste Estado, ao 2º sargento do corpo de policia Vicente Correia Marques, que alli vai destacar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O cidadão governador do Estado em resposta ao vosso officio n. 1 636 de 15 do corrente mez, no qual pedis que seja augmentado o destacamento de Garanhuns, vos manda transmittir copia da informação, que sobre o assumpto prestou o commandante do corpo de policia em data de hontem, sob n. 40.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo-vos que providencieis sobre a entrega, ao servente desta secretaria, que se apresentar requisitando, de tres caixões, contendo cada um 10 exemplares do relatorio e annexos apresentados este anno pelo Ministerio da Agricultura á extincta Assembléa Legislativa.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador interino do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que hoje proferio o seguinte despacho na petição do major João Salvador dos Santos, de quem trata vosso officio de 11 de Novembro findo, n. 484:

« Além de não haver credito na lei do orçamento vigente para ser attendido o supplicante, acontece que o attestado do juiz de direito não contém uma affirmativa, e portanto não corresponde á exigencia legal.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1889

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Manoel do Nascimento Moreira, e, tendo em vista o attestado do medico exhibido e a informação prestada pelo respectivo inspector, em officio de 6 do corrente, n. 506, resolve, de accordo com a autorisação do Ministerio da Fazenda, contida em telegramma de 10, conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado, para tratar-se de beriberi, onde lhe convier.

Circular:

— Aos governadores dos Estados, consules, governador do bispado, chefes de repartições e mais funccionarios publicos.—Communico-vos que, depois de prestar juramento perante a Camara Municipal desta cidade, assumi hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado, para o qual fui nomeado por decreto de 21 de Novembro findo.

Officios:

— Ao cidadão Dr. chefe de policia interino.—Deixando hoje o exercicio do cargo de governador interino deste Estado, agradeço vos o zelo e actividade que manifestastes no desempenho de vossas funcções, e o auxilio que prestastes á minha administração.

— *Mutatis mutandis* ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. secretario interino do governo do Estado.—Deixando hoje o governo deste Estado, agradeço vos os bons e leaes serviços que me prestastes na qualidade de secretario.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto-vos cópia do aviso expedido pelo Ministerio do Interior em 28 de Novembro proximo passado, sob n. 135, pelo qual foi approvado o credito de 180$ aberto á verba « Secretaria e Bibliotheca da Faculdade de Direito » para o pagamento de que trata o mencionado aviso.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, remetto-vos cópia do aviso expedido pelo Ministerio do Interior em 30 de Novembro ultimo, sob n. 232, concedendo o credito de 1:000$ para o pagamento da ajuda de custo ao Dr. Clovis Bevilaqua, secretario nomeado para o Estado do Piauhy.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro vos, para os fins convenientes, que, pelo Ministerio da Marinha, segundo consta de aviso n. 203, de 3 do corrente, foi determinado na mesma data que o capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa fosse transferido do lugar de director das officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha do Estado da Bahia para o deste Estado.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazeada.

— Ao commandante do 14º batalhão de infantaria.—Transmitto vos o incluso requerimento do alferes do 3º batalhão de infantaria Philadelpho de Alencar Sicupira, afim de ser cumprido o despacho exarado no dito requerimento mandando que seja passada pelo batalhão sob vosso commando a fé de officio do fallecido major daquelle batalhão Carlos Augusto de Carvalho.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Recommendo-vos que sejam addidos a esse Arsenal desde o dia da apresentação as praças constantes das inclusas guias de soccorrimento, as quaes ficarão a minha disposição

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Transmitto-vos os inclusos mappas de gaz consumido nos quarteis do 2º, 14º batalhões de infantaria destacamento de cavallaria e enfermaria militar, durante o mez de Novembro findo, afim de que de accordo com as disposições em vigor presteis a devida informação.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico vos para os fins convenientes que, nesta data assumio o exercicio do cargo de secretario deste governo o commendador Antonio Ignacio de Mesquita Neves, para o qual foi nomeado por decreto de 23 de Novembro findo.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar passagens até o Estado do Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra ao cidadão coronel do estado maior de 1ª classe José Cerqueira de Aguiar Lima, sua mulher D Anna da Conceição Jansen de Lima e bem assim a tres criados de nomes Ermirio, Estevão e Felippa.—Mandou se a Thesouraria de Fazenda ajustar contas ao mencionado coronel.

— *Mutatis mutandis* até o Estado das Alagôas ao alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho que por portaria do ministerio da guerra de 5 de Novembro findo, foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 26º da mesma arma.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem até Una, por conta deste Estado e com direito a bagagem ao cabo de esquadra Manoel José Baptista e duas praças do corpo de policia que destacam para Quipapá.

Ao referido alferes acompanha sua mulher.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do governador do Estado declaro-vos que as requisições feitas em vossos officios, de 7 do corrente mez, sob ns. 1,652 e 1,653, não podem por agora ser satisfeitas á vista do que o commandante do corpo de policia informa no officio, por copia, de hontem datado, sob n. 45.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O governador interino do Estado manda remetter-vos cinco ordens do Thesouro, de ns. 7 a 11.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel Matheus Capelleiro, resolve naturalisal-o, de accordo com o decreto n. 13, de 26 de Novembro findo, afim de que possa gosar de todos os direitos conferidos aos cidadãos brasileiros.

— Igual quanto ao subdito allemão Samuel Wolff.

— O governador do Estado, considerando que a nomeação do ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito, desta cidade, é da competencia do governo federal, resolve julgar de nenhum effeito a portaria de 5 do corrente mez, pela qual foi nomeado José Joaquim da Costa Pereira Braga para o referido cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Leocadio do Rego Barros, guarda da policia do Arsenal de Marinha, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 54, do inspector do dito Arsenal, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.—Communicou se ao respectivo inspector.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Informai em quanto importa o credito necessario para o fim de ter lugar o pagamento dos empregados do Arsenal de Guerra, relativamente ao mez de Novembro ultimo, com descriminação dos operarios civis o outros, aos quaes vos referis na informação de 10 do corrente, sob n. 521.

— Ao mesmo.—Transmitto vos, para os fins convenientes, copia do officio de 30 de Novembro findo do juiz de direito da comarca de Tacaratú, relativo ao seu exercio.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia do officio do juiz de direito da comarca de Panellas, datado de 10 do corrente, relativo ao exercicio do respectivo promotor.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 7 do corrente o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, entrou no goso de 30 dias de licença que em 6 do mesmo mez lhe foram concedidos por este governo.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel João Evangelista da Frota e Vasconcellos assumio hontem o exercicio do cargo de 2º promotor da comarca da capital d'este Estado.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Francisco Tavares Netto assumio no dia 6 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, para o qual foi nomeado por portaria de 30 do mez findo.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Aquilino Gomes Porto assumio no dia 5 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca da Escada, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 3 do corrente mez, o cidadão Francisco José de Souza assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, em substituição do effectivo, que acha se licenciado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Permino de Araujo Lima, passou, no dia 2 do corrente mez, por incommodo de saude, o exercicio de seu cargo ao respectivo adjunto, Manoel Gomes de Souza Ferraz.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 9 do corrente mez o bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito interinamente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso-vos a mandar addir a esse Arsenal desde o dia da apresentação, o 2º sargento João Baptista Paes Barreto, cabos de esquadra Antonio Dias Carneiro e Hermenegildo Francisco de Oliveira, soldados José Hygino Barbosa, Antonio José dos Santos, José Gabriel do Nascimento, Virtulino Belarmino de Souza, Miguel Gomes de Araujo, Manoel José Francisco de Souza, Francisco Nunes de Souza, Antonio José do Nascimento, Manoel Pedro de Oliveira, Francisco Manoel Domingues, Francisco Pereira da Silva, Pedro José de Souza e o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenheiros Benjamin Santiago, que chegaram no vapor *Pernambuco*, acompanhando quatro boccas de fogo, systema Krupp, calibre 7 1/2 e seus pertences; e bem assim duas metralhadoras que já se acham recolhidas n'esse Arsenal, convindo providencieis de modo a que todo esse material bellico seja convenientemente acondicionado e zelado.

Opportunamente serão remettidas as respectivas guias de soccorrimento.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife.—De ordem do Ministerio dos Negocios do Interior, constante de aviso n. 214 de 30 de Novembro findo, declaro-vos para vosso conhecimento, em referencia ao art. 2º § 2º do decreto n. 7 de 20 do citado mez, que os estabelecimentos de ensino superior e secundario creados e regidos por leis geraes devem continuar a regular-se pelas disposições que vigoravam.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso-vos a alistar no corpo de vosso commando os paisanos de quem trataes no vosso officio de hontem datado sob n. 48.

= Ao director das obras militares.—Transmitto vos o incluso officio, que me será devolvido, do commandante do 14º batalhão de infantaria, referente ao do Dr. 1º cirurgião encarregado da enfermaria militar, recommendo vos que me apresenteis com a possivel brevidade o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos precisos na referida enfermaria, excluida a mão de obra.

— Ao administrador do Theatro.—Declaro vos que por despacho de hoje concedi a actriz Rosa Manhonça esse theatro para dar um espectaculo na noite de 15 do corrente sem a contribuição do estylo, mas deduzindo-se do beneficio quantia pelo menos equivalente áquella contribuição em favor da divida interna dos Estados Unidos do Brazil e obrigando-se ella as demais despezas inherentes.—Fizeram se as necessarias communicações.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação mandem dar transporte até o Estado do Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Marinha, ao 1º sargento João Gonçalves da Silva, que para alli segue a disposição do quartel-general de marinha, visto estar soffrendo de beriberi.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação mandem dar passagens até o Estado do Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Marinha, ao 1º tenente Afrodizio Fernandes de Barros, que para alli segue a disposição do quartel general da marinha; e bem assim a sua mulher e uma filha menor.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação deem passagens, por conta do Ministerio da Justiça, deste Estado para o do Rio de Janeiro ás praças do corpo Militar de Policia, Theodoro José de Moraes e Adolpho Leopoldo dos Santos, que d'alli vieram conduzindo o sentenciado por crime de moeda falsa Antonio Ferreira com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem gratuita, de prôa até ao presidio de Fernando de Noronha a Maria Leonor da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Antonio Ferreira e a um filho de nome José, com 12 annos de idade.

— Idem a Antonia Maria de Jesus, mulher do sentenciado Bellarmino Correia de Moura e 4 filhos: José com 12 annos, Maria com 10, Josepha com 9 e Thereza com 1

— Idem a Maria Joaquina da Conceição, mulher do sentenciado Manoel João Torres, um filho de 3 annos de idade e uma cunhada Salvina Maria da Conceição.

— Idem a Josepha Maria de Sant'Anna, mulher de João Francisco Ferreira.

— Idem a Caetana Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Francisco de Souza e a 3 filhos menores de 10 annos.

— Idem a Francisca Carolina de Mello, mulher do sentenciado José Lino de Azevedo e um filho menor.

— Idem a Maria Francisca da Conceição, mulher do sentenciado Herculano Raymundo Alves das Neves e a um filho menor de nome José.—Communicou se ao director do presidio.

— Idem por conta do Estado aos 40 sentenciados de que trata a relação aqui junta, e a respectiva escolta composta de 15 praças e um inferior de linha.—Officiou-se ao director do presidio e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Idem por conta de Albino Fernandes & C., com destino á empreza de exploração de phosphato de cal os generos alimenticios e os operarios de que tratam as relações aqui juntas, assignadas pelo secretario do governo d'este Estado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê, por conta d'este Estado as passagens requisitadas pelo Dr. chefe de policia no officio, junto por copia, n. 1,692, de hontem datado

— Idem ao encarregado da estação de Palmares.—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao alferes do Corpo de Policia João Ribeiro Pessôa de Lacerda e quatro praças que para alli destacam.

— Idem idem para as praças de policia Luciano de Oliveira e José Zeferino de Andrade que destacam para Bonito.

— Idem idem á praça de policia Salustiano do Rego Barros que destaca para S. Bento.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, d'ahi até Canhotinho.

— Idem idem nas estradas de ferro de S. Francisco e do Prolongamento á praça de policia Joaquim Gomes da Silva, que regressa para o destacamento de Quipapá.

— Idem idem ao cabo de esquadra do Corpo de Policia Claudino Coriolano de Arruda e á praça Joaquim Gregorio da Silva, que vão destacar em Correntes.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande transportar em carro de 2.ª classe por conta do Ministerio da Guerra da estação do Brum á comarca do Limoeiro uma escolta de tres praças que vai alli buscar o corneteiro Manoel Raymundo de Carvalho e o soldado Apolinario Gomes dos Santos, ambos do 22.º batalhão de infantaria, os quaes se acham ausentes do respectivo quartel, providenciando outro sim para que tenham passagem d'aquella localidade para esta capital a referida escolta e praças.—Communicou-se ao commandante do 22.º batalhão.

— Idem por conta do Estado, da estação de Nazareth á do Brum a duas praças de policia que se recolhem ao corpo.

— Idem idem da estação do Brum á de Timbaúba ás praças de policia Francisco de Salles Brito e Izidoro Gomes de Mello.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao commandante do Corpo de Policia.—De ordem do cidadão governador d'este Estado communico-vos que, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,661 de 9 do corrente mez, foi hoje nomeado o alferes do corpo de vosso commando João Evangelista de Souza para o cargo de delegado do termo do Brejo.

— Ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.—O governador d'este Estado manda declarar-vos que ficam expedidas as ordens sobre o assumpto de que tratam vossos officios, sob ns. 15 e 16.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Drs. Manoel Gomes de Mattos, Felippe de Figueirôa Faria, José Faustino Porto e José Maria de Andrade para fazerem parte, com os nomeados em 7 do corrente, da commissão encarregada de rever a lei de orçamento sob n. 2,125, de 3 de Novembro ultimo, indicando a melhor organisação das repartições e propondo medidas no sentido de equilibrar-se o mesmo orçamento.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de hoje datado, sob n. 517, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 1:776$100 á verba « Arsenaes », do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento dos empregados do Arsenal de Guerra, relativos ao mez de Novembro ultimo.—Remetteu se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

Officios:

— Ao governador do Estado da Parahyba.—Remetto vos a inclusa petição de Manoel Bento Martins da Silva, preso pobre recolhido á Casa de Detenção desta cidade, afim de que lhe possais dar o conveniente destino.

— Ao consul geral dos Paizes Baixos.—Accuso recebido o officio de 12 do corrente em que ... H. Neimeyer, consul dos Paizes Baixos, me participa que, durante a sua ausencia, com a viagem que pretende fazer ao Estado da

MUTILADO

Parahyba, ficará encarregado do consulado o Sr. Augusto Araujo.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha intima consideração. — Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico-vos, para os devidos fins, que o capitão reformado Alfredo Fernandes Dias, conforme participou-me em officio de 12 do corrente, sob n. 380, assumio na mesma data a direcção interina da Repartição das Obras Militares deste Estado.—Respondeu se ao referido director.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Para os devidos effeitos communico vos, que o bacharel Clovis Bevilaqua, professor de philosophia do curso annexo a essa Faculdade, entrou a 12 do corrente mez, no gozo da licença concedida ultimamente por este governo, segundo participou me em officio da mesma data.

— Igual á Thesouraria de Fazenda.

— Igual a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Acceitando o offerecimento feito pela professora publica da 5ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, Maria Florentina de Góes Cavalcante da quantia dous mil réis mensaes, que será descontado de seus vencimentos, afim de auxiliar o pagamento da divida externa, a contar de 1º de Janeiro do anno vindouro até o completo pagamento da mesma divida, recommendo-vos que em nome do governo deste Estado louveis a referida professora pelo acto de patriotismo que acaba de praticar.— Communicou se ao Thesouro do Estado.

Circular:

— Aos juizes de direito.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, declaro vos em virtude de ordem constante de aviso circular n. 129 de 28 de Novembro findo do Ministerio dos Negocios do Interior, que devem ser suspensos os trabalhos de revisão do alistamento eleitoral que porventura se estiver procedendo nessa comarca, visto ter o decreto de 19 do citado mez estabelecido que serão considerados eleitores para as camaras geraes, provinciaes e municipaes todos os cidadãos brazileiros no goso dos seus direitos politicos que souberem ler e escrever.

— A' Camara Municipal do Recife.— Recommendo-vos que me presteis as informações exigidas por este governo em officio de 3 do corrente, com referencia a vantagem de continuar ou de cessar a ordem de 21 de Março ultimo concernente a suspensão do embarque na Alfandega de farinha de mandioca, bem como sobre o abastecimento do alludido genero no mercado.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Alfandega.

Portarias:

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de proa para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor de hoje a Claudina Maria da Conceição mulher do sentenciado Antonio Rodrigues da Silva.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, por conta deste Estado, com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas a de Una, a um official do corpo de policia e as praças que sob seu commando seguem em diligencia para o termo de Buique.

— *Mutatis mutandis* ao cidadão encarregado da estação de Palmares d'ahi até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal — De ordem do cidadão governador deste Estado, communico vos que no vosso officio de 12 do corrente mez foi proferido o seguinte despacho:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requesição ».

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro, em officio de 14 do corrente, n. 55, resolve exonerar os cidadãos José Maria da Cruz e José Julião de Mello dos cargos de collector e escrivão da collectoria do municipio de Muribeca, na ordem em que se acham collocados: visto não terem se habilitado para entrarem em exercicio.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro, em officio de 14 do corrente, n. 55, resolve determinar que seja annexada á collectoria do municipio de Jaboatão a de Muribeca.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

O governador do Estado, tendo em vista a proposta o inspector do Thesouro, contida em officio de hoje, sob n. 57, resolve nomear o promotor publico bacharel Francisco Tavares Netto para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do mesmo Estado, no municipio de Nazareth, ficando assim exonerado de dito cargo o bacharel José Maria Cardoso. Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao desembargador Joaquim Pires Gonçalves Lima.—Transmitto-vos os requerimentos e mais papeis concernentes ao pedido de approvação dos estatutos da Igreja Evangelica Pernambucana, afim de que digneis-vos de emittir vosso parecer a respeito.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a vossa informação, n. 223, de 13 do corrente, autoriso vos a satisfazer o incluso pedido de um *Proprio da Diocese* para o culto divino da capella da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao commandante da fortaleza.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. - Fica approvado o contracto de locação da casa pertencente a D. Maria Joaquina da Trindade, pelo preço de 15$000 mensaes e a contar do 1.º dia de Setembro ultimo, para servir de quartel ao destacamento do districto de S. Lourenço da Matta, o que vos declaro para os devidos effeitos em solução aos vossos officios de 11 de Novembro findo e 10 do corrente mez, sob ns. 482 e 45.—Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. Autoriso vos a fornecer a fazenda requisitada pela chefatura de policia em officio n. 14 6 de 13 de Novembro findo, para os presos da Casa de Detenção devendo o respectivo pagamento ser effectuado nos termos de vossa informação de 12 do corrente mez, sob n. 53.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 42 de 9 do corrente, mandai pagar a Vianna Castro & C. a quantia de 107$300, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente de objectos por elles fornecidos para o serviço dos presos pobres recolhidos á Casa de Detenção.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Aceitando o offerecimento feito pelo professor publico da 1.ª cadeira da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, de 2$000 mensaes de seus vencimentos a contar de Janeiro vindouro, afim de auxiliar o pagamento da divida deste estado, recommendo vos que agradeçais em nome deste governo ao referido professor pelo acto de elevado patriotismo que acaba de praticar.—Officiou se ao inspector do Thesouro.

Portarias:

Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a vapor façam transportar ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Guerra, ao tenente do 22.º batalhão de infantaria Antonio Benedicto de Araujo.—Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Idem idem ao estado das Alagoas á ex praça do 14.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim dos Santos, o qual tendo sido escuso do serviço do exercito a 26 de Novembro ultimo, por conclusão de tempo, recolhe-se aquelle estado de onde é natural.

A referida ex-praça leva comsigo, sua mulher Amelia Machado dos Santos e filhos José Joaquim dos Santos de 9 annos de idade, Arthur José dos Santos de 6 annos, João José dos Santos de 4 annos e Amaro José dos Santos de 1 anno.—Communicou se a secretaria do commando das armas.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de ré para o Penedo, no proximo vapor ao Dr. Manoel Xavier Carneiro Pessoa.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francis, dê passagens de ida e volta até o Cabo, por conta deste Estado a um cabo de esquadra e duas praças do corpo de policia que para alli seguem afim de trazerem para esta capital um soldado que se acha preso, o qual deverá ter passagem de vinda.

— Idem idem nas estradas de ferro de S. Francisco e Prolongamento ao soldado do corpo de policia Felix José Freire que regressa para o seu destacamento em Villa Bella.

— Idem idem ao soldado do corpo de policia Antonio de Oliveira Braga, que vae destacar em S. Bento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe da policia.—O cidadão Governador deste Estado manda communicar-vos que vossos officios, de 14 do corrente mez, sob ns. 1743 e 1748 foi proferido o seguinte despacho:

« Ao commandante do corpo da policia para satisfazer a requisição. »

— Ao inspector do Thesouro deste Estado.—De ordem do cidadão Governador deste Estado, declaro-vos que foi approvado de conformidade com a vossa informação n. 47 de 10 do corrente mez, o contracto de locação da casa pertencente a Manoel Gomes da Cruz Villarim, para servir em Tacaratú de cadeia e quartel, pelo aluguel de 10$ mensaes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da extincta Assembléa Provincial.—De ordem do Governador deste Estado, accuso o recebimento do vosso officio n. 5 de 13 do corrente mez, e, em resposta, declaro vos que os moveis e mais objectos mencionados na relação annexa ao citado officio, devem ser conservados sendo limpos diariamente pelos empregados incumbidos desse serviço.

Edital;

De ordem do cidadão Governador deste Estado faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do termo de Garanhuns concorreu unicamente e fóra do prazo legal o cidadão Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.

O secretario,
Antonio Ignacio Mesquita Neves.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 16.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Valdevino Pereira da Silva, como sentenciado no termo da Escada; Pedro Ferreira Lima, como criminoso de morte no termo do Brejo; e Joanna Eugenia da Conceição, por offensas á moral publica

A' ordem do subdelegado do Recife, Margarida Basilia do Nascimento e Juventina Maria da Conceição, por offensas á moral publica; e Antonio Baptista de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa Vista, Manoel Marcolino dos Santos, por embriaguez e disturbios; e Anna Maria da Conceição, alienada, até que possa ser transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do de Santo Antonio, Francelina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Joaquim José do Nascimento, por uso de arma defesa.

A' ordem do do 1.º districto da Graça, João Antonio de Lima, João Nogueira da Costa e Antonio Fernandes da Silva, por disturbios.

Pelo zeloso delegado do 2.º districto da capital coadjuvado pelo seu digno collega do 1.º districto foi hoje effectuada a prisão do ex collector das rendas geraes do municipio do Limoeiro cidadão Emilio de Souza Costa, á requisição do inspector da Thesouraria de Fazenda, á cuja disposição acha-se o mesmo ex-collector recolhido na Casa de Detenção.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1890

Paulo Francisco de Souza.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

— 21 —

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, Leopoldina de Carmo Guedes e outro e Luiz de Moraes G. Ferreira e outros.—Deferido em vista das informações.

Antonio Soares Raposo.—Deferido.

J. E. Purcell.—Deferido com relação ao 2.º semestre do exercicio de 1889.

Victor Neesen —Sim.

Maria Simplicia dos Anjos, Odilon Baptista da Silveira, João de Almeida & C. e Nicanor Avelino Alves Araujo.—A' 1.ª secção para os fins devidos

Vicente Licinio da Costa Campello.—Aguarde a sua reclamação para o fim do 1.º semestre.

José dos Santos Oliveira.—Dirija a sua petição ao Thesouro do Estado pagando antes o que deve do imposto de bombeiros.

Engenheiro Gustavo Hernaud.—Indeferido.

Delphim Lopes da Cruz.—Informe a 1.ª secção.

Benigna Leocadia Marques da Silva.—Indeferido.

— 22 —

Livramento & C., Antonio Ferreira de Oliveira e José do Livramento & Irmão.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

João Ramos.—Informe a 1.ª secção.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1890

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Encaminhe se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Encaminhe-se.

Maria do Carmo de Drummond.—Justifico.

Maria Albina de Oliveira Coste.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 26 de Novembro do anno passado.

Manoel Lopes de Albuquerque.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 31 de Outubro do anno passado.

— 22 —

Rodolpho Gomes da Silveira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 21 do corrente.

FINANÇAS E COMMERCIO

Os Estados do Prata são grandes importadores de vinhos: até ainda ha poucos annos, na estatistica official franceza, eram considerados o primeiro mercado do mundo para os vinhos de Bordeaux.

A importação de vinhos portuguezes era resumidissima e quasi exclusivamente representada pelos vinhos licorosos do Porto e da Madeira, unicos regularmente classificados nas pautas com relação aos vinhos dos outros paizes, sendo ainda para notar que grande parte da importação do vinho do Porto nos mercados das republicas americanas se fazia por intermedio da Inglaterra, de modo que não figuravam no commercio portuguez.

Comprehende-se, pois, que dada a especialidade do consumo geral de vinhos n'aquelles paizes (typo Bordeaux) haveria toda a vantagem em introduzir alli os vinhos portuguezes de pasto.

A concurrencia desses vinhos encontrava, porém, uma grande dificuldade Na pauta antiga os vinhos portuguezes eram comprehendidos na designação de vinhos do Porto, Madeira e Lisboa, de modo que todo vinho portuguez, embora não tivesse esta procedencia, era despachado como pertencente áquella classe, o que representava para os vinhos communs um grave prejuizo.

Assim, os mercados da republica do Uruguay estavam fechados ao commercio dos vinhos portuguezes communs.

O Sr. Visconde de S. Januario, porém, pôde conseguir, que os vinhos ordinarios, procedentes de Portugal, fossem avaliados como similares aos francezes, italianos e hespanhoes, segundo as classes respectivas; que os vinhos especiaes em cascos (Porto, Madeira e Lisboa), fossem avaliados segundo a sua classe e cathegoria em relação aos vinhos superiores d'outras nações; que os vinhos engarrafados, finalmente, fossem avaliados em conformidade com as classes determinadas na tarifa.

*

O numero total das entradas na Exposição de 1889, pagas ou gratuitas, foi, desde 6 de Maio até 6 de Novembro inclusive, de 28.122:675.

As entradas gratuitas entram n'este total com 2.723:466, e as entradas pagas com 25.398:609.

O numero de *tickets* apresentados é superior ao das entradas pagas, visto que a certas horas e em certos dias eram recebidos 2, 3, 5 e mesmo 10 *tickets* por pessoa, em vez de 1.

Realmente de 6 de Maio a 6 de Novembro recolheu 28.149:352 *tickets*.

A administração tinha, além d'isso, resolvido que a entrada da parte livre do Campo de Marte seria ainda permittida depois do dia 6, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, aos visitantes que não tivessem bilhetes, mediante o pagamento de 1 *ticket*.

Foi assim que no dia 10 de Novembro, á noite, o numero de *tickets* recolhidos e annullados subia a 28.189.467.

Comparado com o anno de 1887 o numero de entradas n'este anno foi pelos menos 87 % superior.

INDUSTRIAS E ARTES

A extensão das estradas de ferro brazileiras em trafego em 30 de Junho proximo passado attingia a 9:321,5 kms. segundo colhe se dos archivos da *Revista das Estradas de Ferro*.

Dessa extensão kilometrica em geral 1376 kms. correspondem á construcção de bitola larga e 7:915 5 a de bitola estreita, regulando aquella as dimensões de 1.60 a 1.40; e esta as de 1,20, 1,10, 1,00, 0,95, 0,76, e 0,60.

Bitola de 1m,60		
Linha pertencente ao estado		
E. F. Central	725	kms.
Linhas com garantia de juros		
E. F. Bahia ao S. Francisco	123	kms.
E. F Recife ao S. Francisco	125	»
E. F. Santos a Jundiahy	139	»
Linha sem garantia de juros		
E. F. Paulista	242	kms.
Total	1354	»
Bitola de 1m 44		
E. de F. de Jaraguá ao Bebedouro	10	»
Bitola de 1m 40		
E. de F. do Recife a Olinda e Beberibe	12	»
Bitola de 1m,20		
E. de F. do Caxangá	20	»
Bitola de 1 m10		
Ramal de Cantagallo	69	»
E. de F. União Valenciana	63	»
Total	132	»
Bitola de 1 metro		
Linhas pertencentes ao estado		
E. F. Sobral	129	kms.
E. F. Baturité	109	»
Prolongamento de Pernambuco	146	»
E. F. Carnarie	72	»
E. F. Paulo Affonso	116	»
Prolongamento da Bahia	322	»
E. F. Rio do Ouro	65 5	»
E. F. Central	103,5	»
E. F. Taquary a Cacequi	306	»
Total	1360	»
Linhas com garantia de juros		
E. F. Natal a Nova Cruz	121	kms.
E. F Conde d'Eu	121	»
E. F. do Limoeiro	141	»
E. F. Central de Alagôas	88	»
E. F. Central da Bahia	312	»
Ramal do Timbó	83	»
E. F. Nazareth	34	»
E. F. Bahia e Minas	142	»
E. F. Itapamirim	70	»
E. F. Santa Izabel do Rio Preto	74	»
E. F. Campos á Carangola	283	»
E. F. de Rezende a Arêas	28	»
E. F. S. Paulo e Rio de Janeiro	232	»
E. F. Mogyana	775	»
E. F. Sorocabana	222	»
E. F. Ituana	212	»
E. F. Bragantina	52	»
E. F. Leopoldina	1.123	»
E. F. do Juiz de Fóra ao Piau	61	»
E. F. Rio e Minas	170	»
E. F. Paranaguá a Coritiba	111	»
E. F. D. Thereza Christina	116	»
E. F. Rio Grande a Bagé	283	»
E. F. S. Leopoldo	43	»
E. F. Quarahy a Itaqui	175.5	»
Total	5.072	kms,5
Linhas pertencentes a provincias		
E. F. Belém a Bragança	59	kms.
E. F. Santo Amaro	36	»
Total	95	kms.
Linhas sem garantia de juros		
E. F. Corcovado	4	kms
Es. F. Principe do Grão Pará	92	»
E. F. do Norte	46	»
E. F. Santo Antonio de Padua	93	»
E. F. Sant'Anna	39	»
E. F. Rio das Flores	36	»
E. F. Ramal Bananalense	12	»
E. F. Rio Claro	265	»
E. F. Taubaté a Tremembé	9	»
E. F. S. Vicente	9	»
E. F. S. Paulo e Santo Amaro	20	»
Total	625	kms.
Bitola de 0m,95		
Linhas sem garantia de juros		
E. F Macahé a Campos	96	kms.
E. F. Barão de Araruama	40	»
E. F. Campos a S. Sebastião	18	»
Total	154	kms.
Bitola 0,m76		
Linha com subvenção kilometrica		
E. E. Oeste de Minas	320	kms.
Linha sem garantia de juros		
E. F. Maricá	358	»
Total	358	kms.
Bitola 0m,60		
Linhas sem garantia de juros		
E. F. Vassourense	6	kms.
E. F. Descalvadense	14	»
Total	20	kms

TRANSCRIPÇÕES

Interesses vitaes

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 8 de Janeiro)

O commercio, as industrias, a classe agricola, e, em geral, todas as componentes da sociedade brazileira, devem interessar-se o mais possivel por que se minore a preoccupação politica inevitavel com a instituição de um novo regimen, porem hoje sem mais razão de ser pelas garantias de estabilidade, de ordem e de imutabilidade, que tem na America a forma republicana.

Tão prompto o povo, como as classes productoras, desviarem a attenção da politica para os trabalhos que constituem a riqueza nacional, tão prompto, no seio da calma e da confiança, entraremos todos n'essa politica americana, que faz das estradas de ferro, do povoamento do sólo, da exploração das riquezas naturaes do derramamento da instrucção e dos melhoramentos materiaes os seus dogmas fecundos, que se abrem em beneficios e em bençãos aos povos que a tomam como uma religião.

O paiz está definitivamente organisado em republica e, paraphraseando um dito celebre de Bismarck, nós podemos dizer tambem que a nossa fórma de governo, hoje, só teme a Deus.

Depostas instituições semi-seculares, sem lutas, sem protestos, sem defeza de quem quer que fosse, essas instituiçoes como que cahiram no vacuo, como um pheonomeno natural de absorpção, sem motivarem a mais leve conflagração social, nem resentimentos que se não possam aplacar por si mesmos.

Um governo forte, onde tudo quanto se havia educado na aspera escola da adversidade está reunido, toma instantaneamente posse da autoridade e reveste-a de uma força e de um prestigio como não se tinha visto em nosso paiz.

O marechal Deodoro e seus illustres auxiliares occupam os postos que o patriotismo lhes indicou, e sob essa direcção, conquistada pelo merito e pela intrepidez, tudo se move no paiz, em harmonia impressionadora, e com melhoramentos palpaveis em todos os ramos do serviço publico.

Ruy Barboza, esse gladiador da democracia, esse mixto de genio e de operario, que ora nos arrebata com os fulgores do seu talento, ora nos assombra com o seu poder de trabalho, estuda as finanças brazileiras á luz dos principios e do desinteresse, tendo já produzido reformas e expendido idéas importantissimas.

O seu relatorio sobre o estado da fazenda publica, a 15 de Novembro, é o documento mais vasto, mais serio e mais animador que jámais u ministro d'essa difficil pasta tenha dado á publicidade. Por elle se vê quanto é pesado o encargo que nos deixou a monarchia, mas tambem a confiança nos recursos do paiz não se abala um instante. Descarna se o mal, para que todos saibam o proprio estado, mas simultaneamente, o remedio heroico é applicado e de modo tão feliz, que a confissão publica dos desastres passados é saudada na praça e nos circulos commerciaes com a subida do cambio.

Para sahir das difficuldades, basta só fecundar um pouco as forças productoras do paiz, e para que o nosso credito não se abale, é sufficiente apontar ao mundo os recursos enormes que temos no imposto, no valor predial das cidades e nos proprios nacionaes. Temos muito com que pagar esses compromissos.

Por outro lado, a lavoura, a quem se tem acenado sempre com seductoras promessas, sabe por experiencia propria, que os beneficios feitos em seu nome, na maioria dos casos, têm ido parar ás mãos de intermediarios mais ou menos estranhos á classe por excellencia creadora da riqueza publica.

Dos sacrificios já feitos pelo Thesouro, uma parte minima tem chegado a seu destino, sendo idéa firme do Sr. ministro da fazenda melhorar quanto puder os meios de levar alento e confiança ás classes que mais se occupam da fecundação das nossas immensas riquezas naturaes.

Em todas as pastas, finalmente, vemos homens de convicção e de trabalho, sahidos do seio do povo, e levando para o governo os sãos principios da democracia, a que se souberam conservar fieis durante uma vida inteira de lucta e de asperas provações. São homens de confiança, de idéas assentadas, de convicções irreductiveis e ligados á sorte da Republica por um destino commum.

Em todo o paiz nota se a maior calma, e o maior trabalho de organisação Não ha um só Estado que, sob o novo regimen, não tenha já melhorado sensivelmente as suas circumstancias, mostrando se todos confiados e cheios de animação.

Do estrangeiro, tambem nenhum perigo. Bem perto de nós vemos toda a America identificada com o Brazil, na manutenção da Republica, e fazendo votos pelo nosso futuro. Da Europa ha uma forte corrente de sympathia em nosso favor, oriunda de tudo quanto tem vida e aspirações progressistas. Ha, tambem, um espirito de hostilidade, nascido do conflucto das nossas instituições com os velhos organismos de origem feudal, que se sentem ameaçados. São, porem manifestações platonicas, essas, que sempre existiram entre o passado e o futuro, e que jámais impediram os povos de caminhar.

Em relação ás nossas actuaes instituições são de todo o ponto inoffensivas.

Em taes circumstancias, a situação da Republica torna-se a mais propicia possivel, nada tendo de que receiar.

Convém só que nos abstenhamos das luctas estereis de uma politica intolerante, e que a somma de actividade e de movimento, que outr'ora se dispendia nos assaltos do poder, seja agora empregada, do modo mais fecundo, na reorganização dos serviços, na elevação do nivel moral do povo, no incentivo ao trabalho, avolumando a nossa riqueza e a nossa gloria.

Confiados nos homens que estão á testa do governo, e cuja sorte está absolutamente identificada com a da Republica, só nos resta deixar lhes liberdade de acção, e que cada um de nós, na esphera da sua actividade, ajude a completarem-se as grandes linhas da politica geral, tão auspiciosa e benefica, inaugurada a 15 de Novembro. Para isso, que cada qual faça convergir, de novo, a sua actividade e os seus esforços, para os trabalhos e para as profissões que lhes são peculiares, tranquillizando o espirito publico, desenvolvendo as actividaes, e organizando uma sociedade em que o merito e as aptidões sejam a maior força, que jámais impulsione os cidadãos á conquista das posições mais altas e mais honrosas.

Entregue cada um de nós aos seus labores habituaes, o governo tambem descansará, podendo em calma entregar-se ao estudo e á resolução das questões mais vitaes da nossa existencia politica e social. E tão prompto obtivermos esta bonança, no mar das impaciencias e dos sobresaltos infundados, tão prompto o governo, em vez de questões politicas, passará a occupar-se com os problemas das vias de communicação, do povoamento do solo, da protecção ás industrias do derramamento da instrucção, isto é, enveredará pelo programma dos melhoramentos nas finanças, na administração e nos costumes, espalhando-se a riqueza e o bem estar pelo povo, e fazendo deste Brazil uma terra da promissão, onde a fraternidade attraia as actividades de toda a ordem, e a remuneração do trabalho permitta a organização da familia em melhores bases do que hoje.

Veremos então surgir uma geração mascula, que, abençoando a obra heroica de seus maiores, se lançará com affan a todas as luctas nobres, dando ao mundo o espectaculo da paz e da concordia, em meio dos esplendores de uma civilisação que, por ora, não antevê limites ao seu desenvolvimento vertiginoso.

Se isto fizermos, o mundo ainda uma vez poderá ficar assombrado com os prodigios d'esta inesgotavel e esplendente America.

Viva a Republica

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 9 de Janeiro)

Em menos de dous mezes a Republica tem feito muito mais do que o imperio em mais de sessenta e sete annos.

Quem conhece a historia da nossa independencia, quem estuda os factos da nossa organisação politica, quem procura acompanhar o fraco estabelecimento da monarchia no Brazil e o procedimento do primeiro imperador, faltando á sua palavra de principe, suffocando a sua consciencia de filho para deixar transparecer a sua ambição de moço, não podia acreditar na estabilidade do imperio n'esta parte do continente americano, onde a idéa da Republica é um facto e os sentimentos liberaes do povo uma realidade.

A nossa independencia, em 1822, não foi completa; tinhamos uma ligação ainda com a Europa, que tornava-nos uma continuação da metropole, e que nos enfraquecia profundamente.

No principio da sua administração, Pedro I procurou acertar, commettendo alguns rasgos de louvavel energia, mas pouco depois começou a descarrilhar, descobrindo a sua ambição e arbitrariedade, querendo tudo dominar por si, dando em resultado o 7 de Abril.

Na infancia ainda, sobe ao throno Pedro II, que, educado por jesuita, soube adquirir-lhe todas as manhas, que mais tarde foram applicadas pelo ex-imperador com toda a arte de professor erudito.

Bem cedo o ex-imperador empolgou os homens de Estado do seu paiz e começou a dominar o Brazil discricionariamente, pondo e dispondo de tudo com a pujança do seu poder, mas recuando ás vezes timoratamente das grandes acções de heroismo, porque receiava enfraquecer sua força, que era extraordinaria, mas que não tinha estabilidade segura.

Podendo tudo fazer para garantir o seu throno, dispondo de todos os elementos de vida para desenvolver o seu paiz, dotando-o de leis liberaes, D. Pedro de Alcantara tratava mais de se engrandecer no estrangeiro do que de ser engrandecido e estimado pelos seus compatriotas.

Estudando mais os livros que podiam tornal-o conhecido na Europa do que os que pudessem auxilial-o no conhecimento das cousas e das necessidades de nossa terra; proferindo o grego ao portuguez, o parecer da Academia Franceza sobre a passagem de Venus, ao de Ruy Barbosa sobre a abolição dos escravos no Brazil; gostando mais do discurso de um membro da Academia do que de uma oração eloquente, apaixonada e patriotica de José Bonifacio; querendo ser mais astronomo do que chefe de Estado, D. Pedro sonhava mais em ser acclamado pela Europa, onde fazia uma derrama de condecorações, sempre que ia visitar o velho continente, do que em ser estimado pelo povo brazileiro de quem dependia o throno de Bragança na America.

Cercado de homens acanhados e de conselheiros sem autonomia, o ex-imperador reinava, governava e administrava, sem encontrar impecilio poderoso, capaz de fazel-o recuar do caminho desgraçado que seguia sem rumo.

Costumado a mandar e a ser obedecido, governando discricionariamente, sem encontrar resistencia á sua vontade, tudo podendo e tudo fazendo, o ex imperador julgou se, não sómente o primeiro cidadão como chefe do Estado, como o unico homem, o unico litterato, o unico philologo, o unico talento, o unico estadista, o unico sabio, emfim, que o paiz era elle, que o povo estava fechado em suas mãos de ferro e que o brio tinha desapparecido com o ultimo dos seues ministros.

Esta convicção matou o pobre imperador, que deixou-se illudir em quanto moço, compromettendo-se cruelmente na velhice.

Luiz XIV dizia que o Estado era elle, mas Luiz XIV era um grande rei, deu nome a um seculo, emquanto D. Pedro II não deu o seu nome senão ás ruas e á algumas instituições do seu paiz, quando imperador. Entretanto, podia immortalisar-se ao menos perante os seus compatriotas, porque governou os mais como servos do que como brazileiros, embora tivessemos protestos eloquentes como as revoluções de 1835, 1842 e 1848 que levantaram bem alto o nosso nome no estrangeiro.

Mas D. Pedro nada quiz fazer. Tendo as reformas liberaes em suas mãos—apertava-as anti patrioticamente, desviando o povo de suas convicções e encaminhando o para rumo diverso, fazendo o parar ou mesmo recuar.

Durante meio seculo de seu reinado nada fez de grande e de extraordinario que o tornasse merecedor da nossa consideração e reconhecimento.

A abolição foi feita pelo povo, que a conquistou na praça publica, auxiliado pelo exercito e não pelo throno, que se apoiou na idéa para salvar a monarchia.

Fazendo valer a sua influencia em todos os ramos do serviço publico, instituio o filhotismo, protegendo os nullos em desproveito do merecimento.

Soube fazer o mal talvez inconscientemente mas nunca soube fazer o bem da patria, commettendo actos liberaes e encaminhando as reformas de que tanto careciamos.

Nestas condições a Republica era uma realidade, era questão de tempo, porque a dynastia estragada de Bragança devia ser exterminada na America.

E ella appareceu grandiosa, sublime, dando lições de civismo e cordura ao mundo inteiro e promovendo as grandes reformas que o desenvolvimento intellectual do seculo reclama.

Em menos de dous mezes a Republica tem nos engrandecido mais no mundo civilisado do que o imperio em mais de 67 annos!

Antes de Novembro a Europa nos desconhecia, porque o Brasil era o monarcha e o monarcha era a nação, mas hoje está mudada a face dos acontecimentos e o Brasil é o Brasil.

Mais de uma geração inteira tem ouvido fallar na questão das Missões, tão debatida entre nós e motivo de tantos desgostos e dissenções entre a Republica Argentina e o Brasil.

Durante todo o imperio discutio-se com mais ou menos vehemencia, de parte a parte, sem nunca se chegar a um resultado positivo, ficando sempre pendente de uma solução definitiva.

Houve momento em que corremos imminente perigo, porque os animos exaltaram-se extraordinariamente, ameaçando uma guerra entre as duas nações.

A imprensa argentina commentava os factos de um modo exagerado, excitando os animos e provocando remoques por parte do povo, que muitas veses desejava a terminação da questão pelas armas; felizmente a nossa prudencia impedio esse mal, deixando, porem, um maior o motivo da discordia eterna entre as duas nações.

Um accordo tornava se impossivel no imperio, e a Republica dos Estados-Unidos do Brasil resolve a questão de um modo honroso para ambas as nações, terminando-a camarariamente.

Se houve nisto alguma generosidade de nossa parte, ella não passa jámais de uma prova do nosso reconhecimento ao povo argentino, que se tem desfeito em demonstrações de amisade para comnosco, amisade tão habil e gentilmente cultivada pelo eminente diplomata D. Enrique Moreno.

Está, pois, terminada uma das questões mais importantes para a nossa tranquillidade, porque ella foi sempre um pomo de discordia entre os dous povos e que o imperio nunca resolveu.

Outro acto notavel da Republica foi a separação da igreja do Estado, do modo por que ella foi feita, a exemplo da Suisa e dos Estados Unidos do Norte.

Não tivessemos já outras reformas urgentes e que a monarchia nunca nos quiz dar, bastavam estes dous ultimos actos para perpetuar a memoria do governo provisorio na gratidão dos brasileiros.

Se a Republica tivesse dez dias mais como o de ante-hontem, seriamos já a primeira ou uma das primeiras nações do mundo.

Entre o imperio e a Republica ha um abysmo: Viva a Republica!

REVISTA DIARIA

Camaras Municipaes — Pela seguinte portaria do cidadão governador do Estado foram dissolvidas diversas Camaras Municipaes, sendo nomeadas intendencias.

« 4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1890.

« O brigadeiro governador do Estado, considerando que as Camaras Municipaes de Rio Formoso, Barreiros, Garanhuns, Buique, Pedra Aguas Bellas, Escada, Bonito, Iguarassú e Serinhãem não têm correspondido ao fim a que se destinam, em prejuizo dos respectivos municipios, que se acham em visivel estado de decadencia, e sem que se manifeste qualquer iniciativa de beneficios reaes; e considerando mais que, bem administradas as suas rendas, serão estas sufficientes para o provimento, aliás inadiavel, das necessidades de cada um destes, resolve, usando da autorisação concedida pelo Decr. n. 107, de 30 de Dezembro findo, dissolver as referidas Camaras e nomear um conselho de intendencia para cada uma dellas, composto dos seguintes cidadãos:

Rio Formoso

Visconde de Rio Formoso, servindo de presidente, tenente-coronel Francisco Ferreira de Albuquerque e capitão João Senhorinho da Silva.

Barreiros

Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, servindo de presidente, commendador Manoel de Barros Wanderley e Francisco Marinho de Paula Lins.

Garanhuns

Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto, servindo de presidente, tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho e Amaro Augusto de Barros Correia.

Buique

Manoel Camello Albuquerque Cavalcante, servindo de presidente, Antonio Ferreira Cavalcante Badega e Alexandre de Albuquerque Cavalcante.

Pedra

José da Rocha de Siqueira Cavalcante, servindo de presidente, coronel Francisco Vaz Cavalcante e tenente-coronel Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição.

Aguas-Bellas

Coronel Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão, servindo de presidente, coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e tenente-coronel Victorino José da Rocha e Souza.

Escada

Drs. Antonio Hermenegildo Castro servindo de presidente, Samuel Pontual e Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

Bonito

eonardo Orlando de Barros, servindo de presidente, major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva e capitão José Antonio de Mello.

Iguarassú

Napoleão Cesar Duarte, servindo de presidente, commendador João Dourado da Cunha Azevedo e Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.

Serinhãem

Coronel Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, servindo de presidente, Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchoa e capitão Manoel Vicente Vieira.

(Assignado)—*José Simeão de Oliveira*. »

« 4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1890.

« O brigadeiro governador do estado resolve nomear o coronel João Correia de Queiroz Monteiro para fazer parte do conselho de Intendencia Municipal da Escada, em substituição do Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante que pedio dispensa daquella incumbencia.

(Assignado)—*José Simeão de Oliveira*. »

Medico da policia—Por acto do governador do estado, de ante-hontem datado, foi nomeado o Dr. Carlos Dantas Bastos para exercer o cargo de medico da policia durante o impedimento do Dr. José Felix da Cunha Menezes, que obteve tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

Festa do Monte—No domingo proximo celebra se na visinha cidade de Olinda a festa tradicional de Nossa Senhora do Monte.

Ao passo que assim se manifesta sempre fervorosa a devoção, que a nossa população nutre para com a Mãi de Deus, inaugura se ao mesmo tempo a sua secular capella, cujo estado de damnificação acaba de passar por uma reparação completa e condigna da morada da excelsa Christipara.

Devida essa obra de gratidão ao concurso dos fieis, foi d'ella collaborador incessante uma alma dedicada ao culto, e cujos sentimentos religiosos não se compadeciam com o estado ruinoso da vetusta capella, onde os nossos maiores pela adoração procuravam conforto ás suas afflicções e rendiam reconhecimentos pelas graças recebidas.

Missas funebres—Amanhã pelas 8 horas do dia, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, commemoram os empregados do *Prado Pernambucano* o trigesimo dia do fallecimento de seu finado director. Orestes da Costa Rego Monteiro, mandando rezar missas em intenção de sua alma e fazendo collocar uma lapide mortuaria em seu tumulo.

Esse duplo acto de caridade christã e de lembrança generosa, si por um lado exalta áquelles que o praticam, por outro realça o merecimento do individuo que d'elle é objecto, e cuja recordação perdura.

Festa de Nossa Senhora da Saúde—Hoje levanta se a bandeira de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, sendo esse acto cercado da magnificencia que os devotos da mesma Senhora na renovação annual d'elle não omittem.

Em seguida começarão as respectivas novenas com a costumada pompa, devendo ter lugar a festividade no dia 2 de Fevereiro proximo.

Club 22 de Julho—Reune-se hoje no lugar e ás horas do costume esse club, em sessão ordinaria.

Monte de Soccorro—Não concluio-se hontem o leilão de todos os lotes annunciados pela Caixa Economica; e por isso continúa hoje o mesmo leilão, no qual devem ser dispostas as melhores joias depositadas no referido estabelecimento.

Club Republicano Parochial do Recife—Faz hoje sessão, pelas 7 horas da noite, esse club, com o fim de discutir os estatutos.

Prisão—Na terça feira á noite foi preso pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista Phites Adelino da Costa Doria, que é celebre nos annaes crimes desta cidade, e contra o qual ultimamente fora expedido mandado de prisão pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, como incurso em crime de estellionato

A prisão foi realisada na propria residencia, a qual ficou em cerco até o amanhecer de hontem, por haverem suspeitas de ser o mesmo Phites fabricante e introductor na circulação de moedas falsas de prata e nikel.

E procedida a busca, encontrou se com effeito formas de gesso dos valores de 2$000, 1$000, 500, 200 e 100 réis com o demais material exigido para fabricação das respectivas moedas, das quaes ha derrama effectiva na circulação.

As diligencias da autoridade proseguem, e pelas já effectuadas é ella credora de applausos pelo serviço real que acaba de prestar á sociedade.

Em viagem—No vapor costeiro, hontem chegado do norte, veio o Sr. Miguel Fernandes Barros, 2º escripturario da alfandega da Capital Federal, que em commissão do governo, fora ao Rio Grande do Norte e ao Pará.

O Sr. Miguel Barros deve embarcar no paquete *Manáos* para o sul, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

Comprimentamol-o cordialmente.

Atheneu Musical Pernambucano—Esta sociedade procedeu ante hontem á eleição do novo conselho que tem de funccionar no corrente anno, a qual deu o seguinte resultado:

Presidente—Santino Alves Carneiro Pinto.
1º secretario—Manoel Americo.
2º dito Egydio de Freitas Cunha.
Orador—Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Bibliothecario—Pedro Brazil (reeleito).
Thesoureiro—Arthur Balbino dos Santos.
Conselheiros—Sebastião Duarte e Pedro Aprigio (reeleito).
Commissão de contas—João Alves da Silva, Joaquim Gonzaga de Menezes e Augusto Pacheco.

Ficou marcado o dia 4 de Fevereiro para ter lugar a posse.

Exames de admissão na Escola Normal—Por portaria do cidadão inspector geral da instrucção publica, de 22 do corrente mez, foi designado o cidadão Dr. João Baptista Regueira Costa, membro do conselho litterario, para fazer parte da commissão examinadora que tem de reunir-se no dia 28 do andante, na Escola Normal, afim de proceder se aos exames de sufficiencia de que trata o art. 27 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Nomeação interina—Foi confirmada pela mesma inspectoria a nomeação do cidadão João Bartholomeu Pereira da Silva, designado pelo delegado litterario de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para reger interinamente a 2ª cadeira do sexo masculino da mesma freguezia.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Communicam-nos que se acha reconstruida a coberta dessa igreja e paralisada a reconstrucção da capella-mór por falta absoluta de recursos.

« A iniciativa popular como que desappareceu, uma vez que o appello que fez o conselho administrativo da confraria da referida igreja, só foi attendido pelo pessoal do Arsenal de Guerra, companhia de bombeiros e commissão parochial de S. José; no emtanto é de esperar que as outras corporações existentes nesta capital, ás quaes se dirigiram circulares pedindo auxilios, correspondam á espectativa do mesmo conselho, mostrando assim que do seio de nossa sociedade ainda não desappareceu o espirito religioso.

« Os habitantes desta capital tem bem presentes que essa igreja foi damnificada por um violento incendio, que teve lugar na noite do dia 17 de Outubro do anno proximo passado, sendo os prejuizos orçados em 20:000$.

« O conselho administrativo, por convocação do seu respeitavel regedor, cidadão major José Elias de Oliveira, se reunirá hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar de medidas urgentes que pendem do Collegio Representativo, cuja reunião terá lugar no dia 27 do corrente (domingo) ás 9 horas da manhã.

« E' de esperar que todos os confrades compareçam a essa reunião do Collegio Representativo, e nessa occasião concorram de qualquer modo e com qualquer quantia, por mais diminuta que seja, para as obras da igreja de que se trata. »

Temos por diversas vezes nos occupado deste assumpto, e estamos promptos a receber em nosso escriptorio os donativos que nos queiram confiar para a reconstrucção da capella mór do templo incendiado, dando conhecimento ao publico das esportulas que nos forem remettidas.

Carnaval de 1890—Informam-nos que a commissão para os festejos carnavalescos da rua do Bom Jesus, no corrente anno, ficou formada com os Srs. José Antonio Moreira, José Lopes da Costa, capitão Marcelino P. José de Souto, Manoel P. Bartholo Junior, Capitão Julio Augusto Torres, José Pinto Moreira, Antonio F. Galvão, Hermenegildo A. de Assis. João dos Passos Guimarães, Augusto Paulo de Carvalho, Tenente Au-

gusto S. da Silva Neves, Jorge Andrade, Boaventura Gomes Costa, João Arantes, Manoel Caetano A. Falcão e Joaquim Ramos da Cruz.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os confrades da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para o fim de procederem a eleição de sua nova directoria para o anno social de 1890—91.

Ferro Carril de Pernambuco—A' partir de 27 do corrente mez a Companhia Ferro Carril de Pernambuco pagará o 15º dividendo aos respectivos accionistas, á razão de 4$000 por acção, e referente ao 1º semestre do exercicio de 1889 90.

Gymnasio Pernambucano — Estão abertas as matriculas para as differentes disciplinas do Gymnasio Pernambucano, devendo ter lugar a 3 de Fevereiro proximo a abertura solemne dos cursos scientifico e litterarios.

Alagoinhas—Communicam-nos dessa localidade:

« No dia 3 de Dezembro, na escola publica do sexo masculino desta povoação, regida pelo professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario capitão Manoel Rodrigues Torres Gallindo, do estudante Adolpho Simões Chalegre e do professor da cadeira, tiveram lugar os exames de quatro alumnos habilitados no 1º grão, cujo resultado foi o seguinte: Miguel Nunes de Oliveira, muito adiantado, Dinamerico Apolinario Crespo, idem, Rezendo Alves dos Santos, adiantado, e Manoel Abdenago da Silva Leal, idem.

« Acabando o acto muito tarde, foi designado o dia seguinte para ter lugar o exame do 2º grão do alumno Miguel Nunes de Oliveira, que tinha sido julgado muito adiantado no 1º grão.

« A commissão examinadora foi a mesma, e o examinando foi considerado adiantado.

« Em seguida foi dada a cada examinando uma Menção honrosa.

« Os alumnos agradeceram da tribuna escolar, tendo tambem fallado o professor da cadeira e o cidadão Manoel Alfredo Gomes de Almeida.

« No fim de cada discurso tocou a musica da localidade, subiram ao ar foguetes e foram erguidos vivas á Republica do Brasil, ao marechal Manoel Deodoro da Fonseca, ao governador do Estado de Pernambuco, ao Dr. José Izidoro Martins Junior, ao inspector da instrucção publica e ao professor da cadeira.

« A' noite houve um sarão na casa do professor. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 21 de Janeiro de 1890

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,6	758m79	22,25	92
9	25º,4	760m12	22,74	94
12	27º,1	759m00	22,83	86
3 t.	27º,5	757m95	19,87	71
6	27º,3	757m78	19,54	71

Temperatura maxima—28º,00.
Dita minima—25º,25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—4m,6; á sombra—3m,0.
Chuva—15m,1.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 5 horas e 10 minutos da manhã; S até 6 horas e 20 minutos; NNE até aos 55 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade media do vento—2m,63 por segundo.
Nebulosidade media—0m,75.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Janeiro	10-46 da manhã	0m,40
P. M.	» »	5—11 da tarde	2m,87
B. M.	» »	11—21 » »	0m,23
P. M.	22 de Janeiro	5-52 da manhã	2m,70

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Concordia n. 22, de moveis diversos.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de fazendas de diversas qualidades.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de mobilias austriacas, espelhos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 5 horas, na igreja do Terço, pela alma de Manoel de Fontes Gomes; ás 8 1/2 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Constancia do Rego.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Adolpho de Albuquerque, Manoel A. Albuquerque, 7 tripolantes naufragos, capitão Antonio P. de Albuquerque, sua senhora e 1 criado, D. Maria Rosa de Souza F. e 1 menor, Manoel Coelho de Oliveira e sua senhora, José Lopes, Alberto M. Ribeiro, R. H. Matheus, Manoel Joaquim de Mello, Clement Spars, 100 praças de linha e 28 pessoas de suas familias, 1 praça e 1 desertor.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Una*:

Joaquim Antonio Gonçalves, Manoel Clementino da Fonseca, Marcos Paschoal, Antonio M. dos Anjos, cadetes Manoel Ignacio Pereira, sua senhora e 5 filhos e João da Costa Medeiros, 17 praças, Antonia Thereza de Jesus, Umbelina Thereza de Jesus, Sabina Maria da Conceição, Luciana Maria da Conceição, Belmira Maria de Lima, Anna Maria da Conceição e 1 filho, 20 sentenciados, 6 mulheres e 11 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1890

Existiam 482; entraram 13; sahiram 15; existem 480.

A saber:

Nacionaes 455; mulheres 21; estrangeiros 6; —Total 482

Arraçoados 404.
Bons 379.
Doentes 18.
Loucos 4.
Loucas 3.
—Total 404.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
João Chrysostomo Peixoto.

Tiveram alta:
Antonio Manoel Tenorio.
José Feliciano dos Santos.
Jeronymo Leandro da Silva
José Francisco da Silva.
Ludgero Elencio de Assumpção.
Manoel José Vieira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 21 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	437

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 3/4.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 11.
Pontual ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 11.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 sahio ás 2 horas da tarde.

UM POUCO DE TUDO

Por occasião de observar do Monte Branco o ultimo eclipse total do Sol, o astronomo Janssen houve como provavel que os caracteres especificos da presença do oxygenio na luz do astro central sejam devidos não á mesma luz, mas ao ar interposto.

A torre Eiffel acaba de prestar se a uma experiencia que parece confirmar aquelle resultado.

Collocada a torre a 7.800 metros do observatorio de Meudon, a luz despedida do cume da torre é vista do mesmo observatorio através de espessura atmospherica equivalente á distancia vertical que haveria entre o lugar da observação e a luz transportada ao limite da atmosphera terrestre.

Obteve o astronomo que a luz electrica da torre fosse dirigida para o observatorio de Meudon e, analysando-a com o mesmo poderoso instrumento de que usára no Monte Branco, verificou o effeito do ar interposto, parecendo lhe que ao ar são devidos os referidos caracteres especificos do oxygenio.

O Sr. Janssen conta repetir a experiencia com a luz da torre Eiffel, que assim começou a ser utilisada em observações scientificas.

*

O capuchinho Cardon e toda a communidade do mosteiro de Steyl-Tegelen, no Limburgo Hollandez, observaram curioso phenomeno meteorologico.

Destacou-se de uma nuvem uma columna que, despedaçada por dous relampagos, deixou cahir copiosa agua com peixes.

Evidentemente, o capuchinho presenciou o rompimento de uma tromba, não sendo esta a primeira *chuva de peixes* observada em taes occasiões.

*

A luneta colossal do observatorio de Lick, a maior de todo o globo, tem já prestado á astronomia serviços assignalados.

Com o emprego do poderoso instrumento, descobrio Barnard 20 nebulosas inteiramente desconhecidas, tendo achado tres em região onde Swift apenas lográra ver uma com equatorial de 16 pollegadas. Póde tambem Barnard acompanhar o cometa Olbers, em 1888 até o mez de Julho, quando o astro já se tornára invisivel havia quatro mezes, para todos os outros observatorios do mundo.

Da sua parte Keeler, observando os dous satellites de Marte, demonstrou que a grande luneta de 36 pollegadas permitte observar corpos seis vezes menos volumosos do que aquelles pequenos astros, dadas as condições em que estes foram descobertos por Hall em 1877.

Os satellites de Jupiter mostram-se á grande luneta com o aspecto de planetas.

*

Após observações muito pacientes de Schmidt, Newton e outros astronomos, chegou-se a concluir que diariamente não cahem na terra menos de 400 milhões de meteoritos, entre os quaes as estrellas cadentes, que muitas não se fazem visiveis.

A velocidade destes asteroides foi calculada em 50 kilometros por segundo.

*

Em Combes, do Aveyrão, observou Cayla ás 9 1/4 da noite de 9 de Junho, magnifico globo luminoso, do diametro apparente de 10 a 12 centimetros, e viva luz azulada, movendo-se na direcção sul-norte.

Foi visto perto da estrella Arcturus, e, pouco além estrella polar, dividio se em tres ou quatro corpusculos que se extinguiram instantaneamente, sem que nenhuma detonação fosse ouvida.

Na sua trajectoria deixou o asteroide um sulco igneo.

*

O grande cometa de 1882 que por tanto tempo foi visivel para o Rio de Janeiro, e a respeito do qual fez o Imperial Observatorio, observações das mais interessantes póde ser rigorosamente estudado desde 7 de Setembro d'aquelle anno até 1 de Junho do anno immediato.

Do mesmo modo que os de 1843 e 1850, passou o admiravel astro a mui pequena distancia do sol, tal sendo o seu brilho que póde ser visto, dia claro, de 16 a 19 de Setembro, e do observatorio do Cabo da Boa Esperança póde ser notado o momento preciso em que desappareceu nos raios da photosphera solar.

Pelo aspecto physico mostrou o cometa de 1882 particularidades do mais alto interesse, entre as quaes a formação de diversas condensações luminosas no nucleo, quasi dispostas em linha recta, no eixo do astro.

Outra mui notavel particularidade foi a separação de materia cometaria, constituindo um cometa junto de outro.

Este phenomeno foi observado pelo astronomo Schmidt, de Athenas (Estados Unidos), que o communicou e descreveu em carta dirigida a S. M. o imperador.

O Sr. Kreutz, do observatorio de Kiel, colligindo todas as observações do cometa em numero maior de 1.200, e utilisando não menos de 300 effectuadas com emprego dos instrumentos mais poderosos, acaba de calcular em 772 annos (com erro provavel de 3 annos), a revolução do grande astro.

Julga, outrosim, provavel que o cometa de 1882 seja o mesmo que foi observado em Fevereiro de 1106 na visinhança do Sol e do qual ha noticia nos *Annaes Chinezes* e na *Cometographia* de Pingré.

*

Um medico recommenda a um doente que tome todos os dias um copo de cerveja.

Encontra-o n'um botequim e sabe que o homem já está tomando o terceiro copo de cerveja.

— Então eu recommendo lhe que tome um copo de cerveja e o senhor toma tres?

— Eu lhe digo, doutor, é que eu consultei tres medicos, e cada um d'elles me disse que tomasse um copo de cerveja...

*

A' sahido do sermão.

Um ouvinte muito desconsolado a outro:

— Não gostei do padre Antonio este anno. No anno passado andou muito melhor.

— Mas no anno passado elle não prégou.

— Pois é por isso mesmo!

SPORT

No *Diario do Commercio*, do Rio de Janeiro, colhem-se as seguintes noticias:

A coudelaria Hannoveriana vendeu ao Sr. Cardoso Bastos o cavallo Flageolet, puro sangue francez, filho de Flageolet.

*

No paquete *Nasymith*, devem chegar da Europa, para a Coudelaria Hannoveriana oito animaes de puro sangue.

*

Chegou de Pernambuco o Turner.

Vem nedio e rubicundo, dando mesmo mostras de que os ares das plagas no Recife o fizeram gozar uma bella saúde.

*

O grande premio do Prado de Pernambuco.—A victoria do Apollo. Apollo o famoso *pequira* que nas nossas raias tão esplendidas figuras fez e que ultimamente andava sendo derrotado em Pernambuco, por animaes mediocres, tomou uma brilhante desforra ganhando o grande premio no dia 1.º do corrente.

*

O conhecido e estimado *entraineur* da coudelaria Cruzeiro, o Sr. Lourenço Alcoba, faz hoje annos.

A sua longa carreira no nosso *turf*, pois elle conhece-o desde o seu berço, tem n'o feito estimado de todos pela sua lealdade, franqueza e pericia com que dirige os animaes á victoria.

Como *entraineur* os seus triumphos são bem conhecidos. O seu modo, todo especial, de preparar um animal, a paciencia que elle dispende com um *crak*, o estado em que elle o apresenta na raia faz a verdadeira admiração de todos os que conhecem o quão é difficil a arte de *entraineur*.

Saudando-o no dia do seu anniversario natalicio, rendemos uma franca e sincera homenagem ao distincto *entraineur*.

*

Em leilão realisou-se hontem a venda do cavallo *Phalerno*, bem como a da egua Phedra, ambos por 600$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Fario Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, dedica-seá medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios municipaes

AO MUNICIPIO DO RECIFE

II

Ainda um outro contracto foi objecto de acurado estudo de nossa parte. Queremos fallar do que se refere ao arrendamento do Mercado de S. José, para resgate de sua divida com o Banco do Brazil.

Esta obrigação que a Camara tem para com aquelle estabelecimento é uma das causas da escassez das suas rendas, porquanto é ella forçada por lei a recolher áquelle Banco o rendimento liquido do mesmo Mercado, que regula annualmente 60:000$000, isto para pagar uma divida que já devia estar solvida ha longos annos, se as passadas administrações tivessem prestado mais attenção para sua liquidação. E assim é que havendo uma disposição de lei, conforme já dissemos, que manda applicar a este pagamento o rendimento liquido d'aquelle mercado, a administração que nos precedeu apenas recolheu em 1885, 4:037$ e em 1886, 20:876$000, tendo sido este o procedimento mais ou menos das anteriores administrações, ao passo que aquella de que fizemos parte procurou cumprir com a citada disposição, como adiante, quando tratarmos das finanças municipaes provaremos, resultando da exiguidade de taes recolhimentos a accumulação dos juros que o Banco capitalisa semestralmente dando isto lugar a que aquella divida se avolumasse consideravelmente.

Levados pelos dolorosos effeitos desta impressão, e podendo acontecer que a administração que nos tivesse de succeder não fosse tão escrupulosa a tal respeito, como a nossa, tratavamos de obter os meios necessarios, quer por um emprestimo, quer pelo arrendamento daquelle estabelecimento para liquidar com o Banco do Brazil esta divida.

N'este interim foi submettida á Camara uma proposta de arrendamento que não duvidamos acceitar por parecer-nos á primeira vista, que era ella garantidora dos interesses da municipalidade, por isso que além de outras condições estipuladas, o proponente se obrigava a resgatar a referida divida, que então era de 280:000$ alem dos juros accrescidos dando se-lhe a vantagem de poder gozar a renda do Mercado por 9 annos

Estudando em seguida esta proposta já sem o enthusiasmo que ella nos despertou em razão de vermos solvida assim uma divida contrahida ha 17 annos do valor de 300.000$000, e que a Camara tem pago quasi duas vezes, resultou encontrarmos condições menos acceitaveis, taes como a circumscripção de 300 metros em redor do Mercado para estabelecimento de açougues, o prazo demasiado longo, a falta de concurrencia publica e a forma do pagamento; não duvidando na sessão seguinte apresentar estas considerações á presidencia da provincia, a quem já tinhamos pedido approvação do nosso acto, dizendo-lhe nessa occasião que se por ventura achasse conveniente o arrendamento do Mercado com o proponente, attendesse ás nossas citadas considerações, especialmente áquellas que se referiam á circumscripção e ao tempo que era dado ao proponente para usufruir a renda do Mercado, que devia ser restringido a 7 annos por termos calculado serem precisos 6 annos e 8 mezes para a Camara solver dita divida, cumprindo ella o que a lei lhe impõe, e a presidencia attendendo-nos, julgou sem effeito aquella resolução

Continuando ainda o nosso desejo de livrar a Camara de tão oneroso encargo, aguardavamos definitiva decisão da Assembléa Provincial, a quem haviamos pedido, no nosso relatorio, autorisação para contrahirmos um emprestimo para tal fim e effectivamente aquella corporação formulou uma lei neste sentido, que chegou á segunda discussão, mas, sem que possamos conhecer das razões, que influiram no animo dos representantes d'esta provincia, julgaram elles de melhor alvitre a celebração do arrendamento do mercado ao emprestimo alludido, e por outra lei autorisaram a Camara a fazer o contracto do arrendamento do mercado; e, em virtude d'esta lei a Camara remetteu á Presidencia da Provincia uma proposta que lhe foi apresentada e que d'alli veio approvada com as bases organisadas para effectividade do contracto. que ainda assim a Camara só cumprio fazendo algumas alterações n'estas bases, que lhe pareceram convenientes aos interesses da municipalidade, podendo afinal affirmarmos que este contracto foi feito em superiores condições á proposta primitiva.

A maior divida da Camara Municipal do Recife é a que ella tem com o Banco do Brazil desde 1873, proveniente do emprestimo de 300:000$000 para a construcção do mercado de S. José.

Esta divida, como já dissemos, avolumou-se consideravelmente pela falta de regulares remessas mensaes do rendimento liquido d'aquelle mercado, cuja responsabilidade pesa sobre as administrações anteriores á nossa, pelos motivos já expostos.

Quando a administração, da qual fizemos parte, tomou conta dos negocios municipaes, esta divida era de 343:000$000; conseguimos recolher áquelle banco até 30 de Junho proximo passado 152:000$000, podendo apenas com tão enorme somma amortisar 75:000$000, sendo que os 77:000$000 restantes foram applicados ao pagamento de juros; ficando ainda o Banco do Brazil credor de 268:000$000, como se verifica de sua conta corrente, fechada em 30 de Junho.

Este nosso constante proceder de cerca de 3 annos foi interrompido de Julho a Outubro proximo passado pela razão de achar-se pendente da approvação da Presidencia da Provincia o contracto do arrendamento do mercado, a que acima nos referimos, e a Camara na intenção de não offerecer melhores vantagens ao contractante, reduzindo a divida pela continuação que tivesse de fazer das remessas mensaes, entendeu suspender o recolhimento até que a Presidencia da Provincia resolvesse sobre o assumpto.

Approvado o contracto, e ficando a mencionada divida a cargo do contractante, que offereceu á Camara valores para garantia d'esta sua responsabilidade, e estando ella a dever vencimentos dos seus empregados do mez de Setembro de 1887 e aos contractantes da limpeza publica de igual época, cujo pagamento já havia sido autorisado por lei provincial, julgou se de bom alvitre satisfazer todos estes encargos, como se fez, e ainda mais, os vencimentos dos empregados do mez de Outubro de 1889, e cinco semanas da limpeza publica a cada um dos contractantes, pois não nos era dado contar com os futuros acontecimentos politicos, que influiram para annullação do alludido contracto.

Devia ainda a Camara ha muitas annos trez letras, no valor de 15:000$000 a juros de 12 %. ao anno pela compra do sitio Caçote, e que por não terem sido pagas no devido tempo elevou-se a mais de 20:000$000.

A nossa administração entrando em accordo com o portador de duas d'estas letras no valor de 10.000$000 póde resgatal as, conseguindo a despensa dos respectivos juros, que orçavam já em cerca de 4:000$000, não podendo o mesmo fazer com o portador da terceira, porque estava sendo pago mensalmente com a receita proveniente do vexatorio imposto lançado sobre os vencimentos dos empregados d'esta Camara, que nenhuma parte tiveram n'este infeliz negocio, e que por fim se não fossem as providencias por nós tomadas seriam elles obrigados ao pagamento de toda esta divida, sem entretanto, poderem allegar direito sobre a alludida propriedade, e mesmo assim se não conseguimos total liquidação com a terceira letra, foi porque a Camara resolveu em sessão não estar sujeita senão ao juro official de 7 %, com o que não se conformando o possuidor da letra, procurou demandal-a no fôro competente, sendo afinal ella condemnada a pagar o juro de 12 % mencionado na referida letra.

Tambem liquidamos a divida de Antonio da Costa e Sá, proveniente da rescisão do contracto do serviço de transporte de carnes verdes, e grande parte da de Penna & C., foi tambem amortisada.

Com taes legados que nos deixaram as antigas administrações herdamos ainda a rescisão do contracto da limpeza publica feito com Penna Motta & C., tendo sido a Camara condemnada a pagar lhes 40:000$000, cujo pagamento já se achava autorisado pela Assembléa Provincial.

Pois bem, não obstante o bom direito d'estes credores, a nossa administração obteve d'elles o abatimento de 20:000$000, pagando-lhes o restante em apolices municipaes do juro de 7 % ao anno.

Devemos dizer para os bons creditos da Camara, que os juros de todas estas apolices foram pagos em devido tempo.

(Continúa).

Separação da igreja do Estado

Sob a epigraphe acima foi publicado hontem neste *Diario*, um artiguete com o fim de ensinuar animosidades entre o clero desta diocese e o seu preclaro bispo.

Ha pessoas que fazem profissão de semear sizanias em campos que sempre produziram bom trigo; ao numero destas parece pertencer o autor do referido artigo, se não for talver algum despeitado, que se deixa arrastar pelo impeto de paixões inconfessaveis.

A respeito dos motivos que actuaram no animo de quem fez semelhantes publicação, não nos resta a menor duvida: que foram o espirito da intriga e da discordia, com o indecoroso intuito de pescar em aguas turvas.

Engana se, porém, o insidioso intrigante; não conseguirá colher os fructos que almeja nessa tarefa ingloria.

O clero habilitado de longa data a discernir entre os seus verdadeiros amigos e os pseudo—defensores do catholicismo, e, dando o devido valor ás amabilidades, aos elogios officiosos e ás *doces negaças* que se lhe fazem, repelle dignamente essas malevolas insinuações, inteiramente destituidas de bom senso e subversivas dos principios que regulam na igreja as relações entre superiores e subalternos.

Nesta questão de—Separação da igreja do Estado—o clero saberá cumprir o seu dever, tendo na frente o seu illustre pastor, do mesmo modo e com a mesma calma que em outros tempos mais calamitosos soube manter se em uma attitude digna, energica e prudente em face de um conflicto de todo o ponto melindroso.

Se em these não podiamos desejar a separação, tambem não lamentamos o acto do Governo Provisorio procedendo como procedeu, porquanto, o que existia não era a união, segundo as bases que a igreja estabelece, aliás de conformidade com a razão e a logica, mas uma verdadeira escravidão.

O clero, em perfeita communhão de vistas com o seu preclaro chefe, que em breve estará no seio de seu rebanho, ha de levantar-se do marasmo a que o tinha condemnado o regalismo, ha de unir-se pela força das circumstancias pela necessidade, que é o motor de todo progresso, para manter-se, para garantir-se, para curar dos interesses religiosos da nação, até hoje mystificados e contrariados pelos que se inculcavam representantes do povo brazileiro, na sua grande maioria catholico.

Elle saberá cumprir a sua missão, que não se limita simplesmente a *rezar*, como se disse ha pouco em uma das folhas diarias desta capital, mas que consiste em promover por todos os meios os interesses catholicos, esforçando se mesmo pela creação de um partido forte e numeroso cujo programma esteja de accordo com os principios da igreja.

A igreja que não é instituição humana, triumphará mesmo apezar dos homens.

Quanto á censura injusta e aleivosa que se contem na parte final do dito artigo, que só serve para revelar o quanto é cheio de malignidade e odio o coração de seu autor, estão no dominio do publico os motivos que levaram o Sr. D. José a emprehender a viagem que é objecto de tal censura.

Foram interesses mesmo da diocese que o obrigaram a ir ao Rio, e sua demora no sul foi motivada pela longa molestia de sua presada mãi, que afinal falleceu ha poucos mezes.

O mais que se lê naquelle infeliz escripto não merece as honras de uma resposta: são cousas proprias daquelles que se comprazem em malsinar a reputação alheia.

Venham provas!

A verdade.

Cidadão redactores-chefe do «Diario de Pernambuco»

Saude e fraternidade.

Cumprindo-nos responder a um pedido feito pela *Provincia* de hontem em nome de alguns collegas nossos, pedimos-vos a attenção de publicardes em vosso conceituado *Diario* o que abaixo se segue.

O manifesto que vai ser dirigido ao cidadão ministro do interior ha de ser depositado em um ponto central da cidade para receber as assignaturas dos nossos collegas que a elle queiram adherir. Será previamente annunciado pela imprensa.

Aproveitamos o ensejo para manifestar o nosso pezar, que envolve uma censura aos nossos companheiros de lides academicas, pelo criminoso indifferentismo com que tratam os negocios concernentes á classe.

Esses nossos collegas que se deram ao *encommodo* de dirigir se á redacção da *Provincia*, melhor teriam procedido, com maior interesse pelas questões que lhes dizem respeito, sendo mais attenciosos para com seus collegas, correspondendo aos repetidos appellos que para este e analogos fins se tem feito pela imprensa, a todos os academicos de direito do Recife.

Entre a maioria, alguns queixam se da falta de solidariedade mas são elles os primeiros que para ella concorrem, esquivando-se directa e propositalmente a qualquer communhão de sentimentos, a qualquer união. Outros, porém, são inteiramente indifferentes, lançando mão do titulo de academico para utilisar se da benevola e honrosa consideração que a classe tem sempre recebido em nossa sociedade.

E' contristador isso, mas é infelizmente veridico. Nós procuramos repellir esse máo estado de cousas, e se funda a União Academica que será daqui em diante o centro e o principio de unidade e solidariedade academica.

Lastimamos somente que todos os nossos collegas não tenham concorrido com sua presença e esforços para mais prompta e facil consecução de nossos fins.

Muito penhorar nos-heis, cidadão-redactores, publicando em vossa conceituada folha a integra da presente carta; e desde já vos antecipamos os nossos agradecimentos e a estima que vós nos mereceis.

Com prazer nos assignamos—Vossos concidadãos e respeitadores obrigadissimos.

Tranquillino G. M. Leitão.
José Victorino Alves Maia.
José de Castro Silva
João Lima Rodrigues.
Antonio de Paula Pessoa Figueirêdo.

Recife, 22 de Janeiro de 1890.

Parabens a Olinda

Acabamos de ter com prazer noticia de que o cidadão general governador d'este Estado por acto de 16 do corrente mez houve por bem dissolver a Camara d'esta cidade e nomear uma intendencia para dirigir os negocios municipaes.

Mil graças ao cidadão governador d'este Estado que tão acertado tem andado em suas decisões.

A decahida Camara d'esta cidade esquecia-se sempre de seus mais sagrados deveres e juramento prestado para servir e zelar os interesses municipaes, a salubridade publica, causa essencial para onde qualquer corporação administrativa deve convergir suas vistas, tem sido aqui totalmente esquecida a ponto de fazer-se no centro d'esta cidade grandes depositos de cisco ou detritos de toda a especie, e que entregues á acção do tempo para os destruir, exalam cheiros nauseabundos em grande parte de seus contornos.

Vejam os depositos dessas materias immundas accumuladas, na Bica dos Quatro-Cantos, Poço do Conselho, fundo da Cadeia Velha, becco de S. Pedro, sitio que comprehende os fundos do Mercado e Caixa d'Agua: Por isso diz-se (com muita razão) que a agua que aqui bebemos é impregnada de miasmas deleterios (com vista aos Srs. medicos da salubridade publica).

A creação de toda a casta animaes pelas ruas é em grande escala; porcos, cabras, cachorros e cavallos, tude se cria nas nossas ruas como no alto sertão. Oh! E as immoralidades que provém d'esse modo de proceder condemnado pela civilisação?

E' igualmente infringida com grande prejuizo do socego publico a postura municipal que manda fechar as tavernas ás 2 horas da tarde nos dias santificados. Acontece, porém, que as tavernas que teem tres portas fecham duas, as que teem duas fecham uma, ficando sempre uma porta aberta fóra dos effeitos da postura, para dar entrada aos bebedores que n'esses dias apparecem de muitos pontos.

Temos fé que a futura intendencia saberá bem cumprir com seus deveres fazendo desapparecer tantos e tactos abusos que aqui se dão. Temos fé na grande reforma. Temos fé em summa no criterioso cidadão governador d'este Estado, que não perderá de vista este pobre municipio.

Muitos olindenses.

Olinda, 18 de Ianeiro de 1890.

Itamaracá

Em Itamaracá, no dia 26 do corrente, e ás 4 horas da tarde, haverá uma conferencia promovida relo Dr. Francisco Martiniano de Oliveira.

Discretará o conferencionista sobre os seguintes topicos:

Quaes os verdadeiros objectos que devem influenciar no entendimento daquelles que desejam o luzir desta patria brasileira tão ávida de glorias e de progressos;

Se os esforços continuos dos itamaracaenses auxiliados pelo patriotismo daquelles que se acharem á frente dos seus destinos e em face dos elementos naturaes que possue aquella ilha podem tornal a neste Estado a Petropolis Pernambucana;

Quaes as inevitaveis e certeiras medidas que que de prompto devem ser tomadas para o seu florescimento material e moral.

O conferencionista escolheu para lugar das suas explanações a povoação do Forno da Cal daquellas paragens, e a casa do seu conceituado amigo tenente Antonio F. Guedes Sidronio para ponto de reunião.

Pede, portanto, o comparecimento de todos os habitentos circumvisinhos á povoação supradita.

* * *

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir-se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Imposto de 10 %

Consta que a commissão nomeada para organisar o orçamento provincial já concluio o seu trabalho, submettendo o á esclarecida apreciação do illustre governador deste Estado.

Consta tambem que houve divergencia entre os honrados membros da alludida commissão sobre os intuitos manifestados por alguns, de diminuir a despeza por meio de suppressão de lugares e reducção de ordenados.

Consta, finalmente, que a pouca humanitaria idéa de reduzir as despezas do Estado á custa de demissões e diminuição de pobres empregados publicos, que já vivem sob a pressão de innumeras necessidades, não será aceita pelo honrado governador, cujo espirito justo e severo repugna certamente o expediente *economico* de augmentar a receita com a aggravação da penuria de uma classe que consome as suas forças nos serviços publicos.

Melhor orientada estaria a commissão, se em vez de propôr diminuição de ordenados, propozesse a extincção do vexatorio imposto de 10 %, sobre os minguados vencimentos dos empregados publicos.

De certo, não ha mais disparatado imposto do que o lançado sobre ordenados considerados, pelas leis, que os fixaram apenas remuneratorios dos serviços que prestam aquelles que os percebem.

Se o Estado julga que o serviço, que presta-lhe um empregado, vale 100$000 e fixa lhe nessa quantia seu ordenado, não será uma iniquidade reduzil o por meio de imposto a 90$000? Isto é simplesmente um disparate.

Não cremos que o criterioso e justo general, que nos governa, annua a essas *extravagancias economicas* dos execrandas assembléas provinciaes da monarchia, contra cujos vicios deve se premunir a Republica.

O imposto de 10 % importa em uma insupportavel diminuição dos ordenados dos *mendigos de casaca*, isto é, dos necessitados empregados publicos.

Em quanto em outros Estados se augmentam os vencimentos dos empregados, nomeadamente na Bahia, Rio de Janeiro, emquanto o governo provisorio muito patrioticamente duplica o soldo do exercito e da armada, seria uma notavel desigualdade, uma dissonancia, se em Pernambuco, sob a administração de um pigno representante do governo provisorio, fossem reduzidos os ordenados dos empregados publicos, aggravando-se-lhes a penosa situação em que já vivem.

A confiança que a todos inspira o actual administrador, tranquillisa-nos quanto á sorte da classe dos servidores deste Estado.

Civis.

O major A. A. Leal ao neto de Guimbé

Tenho estado na cuca vendo o planinho de Cabelleira, por isso não tenho comparecido.

Palú, Menna, Gambá Joaquim das Couves, Pereiro Junior, Rames, Nume, Anselmo, Assú, Bico-Doce, Rozendo, Torres, thesoureiro de oitiva e seu rancho hão de comparecer pelo carnaval com a medalha do cupim.

Phaelante, Joaquim Sinhá e João Carneiro comparecem desde já vestidos de virgem-martyr.

Major *A. A. Leal.*

P. S—Os tres ultimos são violões iiticos.

Leal.

Nota—Phaelante passou á cathegoria dos adjectivos indecentes.

Leal.

Despedida

O capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes e sua familia tendo de partir para Capital Federal no vapor *Manáos*, faltando-lhe tempo para despedir se pessoalmente das pessoas de sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus serviços em qualquer lugar em que se ache

Recife, 22 de Janeiro de 1890.

Operações de catarata

Hontem foram praticadas pelo Dr. Ferreira, em seu escriptorio, cinco operações de catarata pelo processo de extracção, sendo quatro sem iridectomia, seguidas todas de optimo resultado immediato

Serviram de auxiliares a este oculista os Drs Arruda Beltrão e Daniel de Almeida.

Muitas vezes é util associar a creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente no fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram se reunidos nas *Capsulas de Berthé creosotadas*, onde a creosote de alcatrão de faia acha se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel, visto ser obtida por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Lembranças que não offendem a susceptibilidade de ninguem.

O abaixo assignado, procurador do proprietario do predio em que funcciona uma padaria perto do mercado da Boa-Vista, deparando com um artigo no *Diario* de hoje 22 do corrente, com a epigraphe acima, participa que não é verdade o que diz o censor do dito artigo, pois não houve demolição e sim fez parapeito e encanamento das aguas conforme a respectiva licença.

Recife, 22 de Janeiro de 1890.

José Francisco de Figueiredo.

Despedida

Maria Ignacia Avila da Silva, tendo seguido no dia 20 do corrente para o Estado da Bahia em companhia de sua irmã que achava-se doente de beriberi e não tendo tido tempo de participar aos pais de suas discipulas e ás pessoas de sua amisade, pela brevidade da viagem, pede lhe desculpa e offerece seus diminutos prestimos n'aquelle Estado.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Olinda

Convida se o povo olindense para amanhã 23 do corrente ás 4 horas da tarde reunir-se no largo do Varadouro em grande *meeting*, afim de pensar o melhor meio de ser resolvida a magna questão relativa ao templo de Nassa Senhora do Monte, que está sendo ameaçado de perder sua autonomia em favor do mosteiro de S. Bento.

Recife 22 de Janeiro de 1890

O JUIZ SUBSTITUTO, do commercio e do 3.º districto criminal, bacharel Pedro Corrêa, despachará em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde em seu escriptorio a rua do Imperador n. 45, 1.º andar

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 45, á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *c rveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz

Ao commercio

Figueiredo & C., proprietarios da loja do Cysne, sita á rua da Imperatriz n. 64, participam ao corpo commercial e particulares que não se responsabilisam por debitos contrahidos por quem quer que seja, sem previa autorisação escripta da mesma firma; outrosim, scientifica ao publico em geral, que o seu empregado Joaquim Euzebio Simões, se ausentou de sua casa no dia 2 de Janeiro do corrente anno

Recife 21 de Janeiro de 1890.

Figueiredo & C.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Attenção

A commissão liquidadora do espolio de Deodato Monteiro & C. pede aos devedores do mesmo espolio para pagarem ou entender-se com o seu representante na cidade da Escada o Sr. Joaquim da Silva Costa, o mais breve possivel.

Recife, 14 de Janeiro de 1890.

Maia & Rezende.
Machado Lopes & C.
Oliveira Basto & C.

Ao commercio

Seixas Irmãos, avisam os seus freguezes que não acceitam mais pedidos de mercadorias pelo telephone.

As mercadorias só serão entregues mediante bilhete ou compra pessoal.

Fazem esta declaração para evitarem espertezas de alguns innocentes dos quaes teem sido victimas.

Aviso ao commercio e ao publico

R. de Druzina & C. declaram que são os **unicos** importadores nesta praça da **verdadeira** cerveja marca **PHONIX** da fabrica Export bier-Brauerei Dortmund.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações

Aviso ao commercio e ao publico

Soares d'Amaral Irmãos declaram que são os unicos importadores nesta praça da verdadeira cerveja marca **Sphinx** da fabrica **Export Bier Brauerei Dortmond**.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

ADVOGADO

Dr. A. Clodoaldo de Souza

Escriptorio—Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde—Telephone n. 102.

Residencia—Rua Imperial n. 148 Telephone n. 104.

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 37, 2º andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das lingas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
Ascencio Minervino M. de Vasconcellos.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77. 1.º andar.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando-se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual. physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação de Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Birne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
Tranquilino G. de M. Leitão.

Despedida

Retirando me hoje para o sul onde pretendo demorar-me, e não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas aquellas pessoas que me dispensam amisade, faço o por meio deste, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos onde quer que me ache.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Dr. Silveira Barros.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 83.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Filho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos

N. 369

Salsaparrilha de Bristol.—Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se. O Doutor Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o d'aquelles, no templo da Fama. Quando os tranquillos e phlegmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como «verdadeiramente milagrosos» os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdém, dizendo não o creio. Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis. Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas e cada vez, adianta e augmenta mais. Acha se á venda por toda a parte em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ao commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 98

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Engenho Queluz, 20 de Outubro de 1887.—Amigo e Sr. F ltaria a um dever de gratidão se deixasse de lhe communicar um caso extraordinario que se deu em meu engenho, como vou relatar.

No anno de 1884 tendo uma minha escrava dado á luz, e quasi no fim do resguardo, por acaso foi á bagaceira, lá foi accommettida de um terrivel accesso de loucura que tornou-se furiosa, tendo-a submettido a um tratamento sem que delle o tivesse o menor resultado.

Já sem esperança de a salvar aconselharam me que usasse do seu elixir purificador do sangue. Sem perda de tempo mandei buscar uma garrafa; logo que principiou a usar appareceu lhe uma grande reacção com um ataque que me assustou, mas inspirado mandei continuar com elle, logo que findou a garrafa ficou radicalmente restabelecida, graças ao seu prodigioso remedio.

Soffrendo eu tambem de umas dores rheumaticas, usei de uma garrafa do dito remedio o qual me restabeleceu dos meus soffrimentos.

Destas poucas linhas que só contém a pura verdade póde V. S. fazer o uso que lhe aprouver.

De V. S. amigo e obrigado—*José Francisco dos Anjos.*

N. 99

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr. Tendo sido accommettido por muito tempo de nevralgia na cabeça, que bastante me atormentava, depois de ter recorrido a diversos remedios, sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu elixir purificador do

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento na praça foi pequeno, limitando-se ainda a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 22 de Janeiro de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa official foi 25 3/4 saccando os bancos alguma cousa a esta taxa.

Depois de meio dia retiraram para 25 5/8 e finalmente para 25 1/2, a cujo algarismo nominal fechou o mercado.

Papel particular foi passado a 25 15/16 pela manhã.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado frouxo a 25 3/4 bancario, saccando o Nacional sobre a filial de Londres a 25 7/8.

Houve pequeno negocio em papel particular a 25 7/8.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 22, constou de 363.405 kilos, sendo 245.735 para o exterior, e 117 670 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 11.730 saccas, sendo por:

Barcaças	1 463	Saccas
Vapores	72	»
Animaes	3 506	»
Via-ferrea de Caruarú	625	»
Via-ferrea de S. Francisco	1 315	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.800	»
Somma	11.730	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$500 a 4$000
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$700
Retame	1$000 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 20, subiu a 10.601.248 kilos, sendo 2.358.201 para o exterior e 8.243.047 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 137.231 saccos sendo por:

Barcaças	57.348	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	7.410	»
Via-ferrea de Caruarú	6.786	»
Via-ferrea de S. Francisco	55 074	»
Via-ferrea do Limoeiro	10.613	»
Somma	137.231	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 25$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 19 Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah*, carvão.
Lúgar inglez *Fosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Flask Light*, fumo.
Lúgar inglez *Volador*, varios generos.
Patacho hollandez *Clara*, xarque
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Escuna allemã *Fruz*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Morinho 2°*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Arlindo* entrado dos portos do sul em 21 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Aniagens 20 fardos a H. Burle & C.
Café 253 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Milho 200 saccos a Figueiredo Costa & C., 800 a Marcellino Gonçalves Roza.
Mercadorias diversas 25 caixas á ordem.
Fumo 2 fardos e 2 caixas á ordem.
Pipas 67 á ordem.
Piassava 40 molhos á ordem.
Panno de algodão 37 fardos a Ferreira & Irmão, 30 á ordem.
Xarque 881 fardos aos consignatarios, 1,595 a Maia & Rezende, 500 a Baltar Oliveira & C.

Vapor nacional *Pirapama* entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Assucar 490 saccos a Julio & Irmão.
Algodão 178 saccos á ordem.
Barricas 102 amarrados a Moura Borges & C.
Bagas de mamona 4 saccos á ordem.
Caroços de carnaúba 12 saccos aos mesmos.
Caroços de algodão 1 sacco á ordem.
Couros 27 a W. Halliday & C.
Carnaúba 11 saccos a Affonso Oliveira & C.
Pelles de cabra 98 fardos á ordem 4 a Medeiros & Irmão.

Exportação

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Euclides* para Liverpool, carregaram:

B. Needham & C., 77 saccas com 6,874 kilos de algodão.

C P. de Lemos, 4,185 saccos com 171,235 kilos de caroços de algodão.

— No lúgar portuguez *Maria*, para o Porto, carregaram:

S B. Amorim & C., 300 saccas com 24,893 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para S. Miguel. carregaram:

M. T. do Amaral, 3 traves.

Abrantes & C., 1 barrica com 60 kilos de café e 3 barricas com 243 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, para Porto Alegre, carregaram:

Maia & Rezende, 600 saccos com 45 000 kilos de assucar branco e 400 barricas com 42,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Capua*, pa a Santos, carregaram:

M. Amorim 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21 000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Andrade Lopes & C., 136 saccas com 10,050 kilos de algodão.

Manoel Amorim, 850 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,0 0 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Apody*, para Mossoró, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, carregaram:

Alberto Ramos, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

Campos Filho & C., 3,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Neptuno*, para Aracaty, carregaram:

Martins Viegas & C., 10 caixas e 30 garrafões com 630 litros de genebra.

Fernandes & Irmão, 35 saccos com 2,100 kilos de milho.

J. L. dos Reis Ferreira, 11 saccos com fio de algodão.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 1 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barca *Jorca Tarnino*, para Alagoas, carregaram:

Martins Viegas & C, 5 caixas com 75 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 21	554:489$272	
Idem de 22	40 114$701	
		594:603$973
Renda provincial:		
Do dia 2 a 21	106:344$897	
Idem de 22	8:231$762	
		114:576$659
Somma total		709:188$632

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 21	27.244$812	
Idem de 22	2:872$471	
		30:117$283

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 21	100 007$417	
Idem de 22	1:219$581	
		101:226$998

Recife Drainage

Do dia 2 a 21	2:514$563	
Idem de 22	542$090	
		3 056.653

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,245 kilos.	
489 kilos de peixe a 20 réis	9$780
3 carga com farinha a 200 rs.	600
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
1 escriptorio a 300 rs.	300
62 taboleiros a 200 rs.	12$400
15 suinos a 200 rs.	3$000
70 compartimentos com farinha a 500 rs.	35$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 Compartimentos de camarões a 200 rs.	1$800
32 talhos a 2$	64$000
	218$780
Rendimento de 1 a 20 do corrente	4:263$280
	4:482$060

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 480 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$440 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*S. Francisco*	23
Sul	*Sergipe*	24
Europa	*Ville de Pernambuco.*	24
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Aconcagua*	29
Europa	*Olinda*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Bahia e esc.	*Jacuhype*	24 as 5 h
Ceará e esc.	*Una*	25 as 5 h
Sul	*Manáos*	25 as 5 h
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	25 as 4 h
Norte	*Espirito Santo.*	28 as 5 h.
Liverpool	*Aconcagua*	29 as 10 h

BANCO SUL AMERICANO

Capital 20.000:000$000

ESTE BANCO FUNCCIONA

A

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça á praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Banco Sul-americano

Rua do Commercio n. 38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Campinas, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Ceará e escala—8 dias, vapor nacional «Pirapama,» de 369 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Una,» de 261 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, emlastro; á Companhia Pernambucana.

Buenos Ayres e escala — 16 dias, vapor inglez «Alina,» de 1,143 toneladas, commandante Robert Forth, equipagem 22, carga milho; a Wilson Sons & C.

Gaspé (Canadá) - 56 dias, patacho inglez «Robin,» de 160 toneladas, capitão Abraham L. Rues, equipagem 8 carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Norte — 3 dias, hiate nacional «Giriquity 2º,» de 15 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca ingleza «Beltrees,» capitão A. Service, em lastro.

Santos - Patacho inglez «Robin,» capitão Abraham Le Rues. carga bacalhão.

S. Vicente e escala —Vapor francez «Burgandia,» commandante Louis Dulac, carga salitre.

Falmoth—Vapor inglez «Alina,» commandante Robert Forth, carga milho.

sangue; o effeito benefico não se fez esperar, porque duas garrafas sómente foram sufficiente pera meu restabelecimento.

Destas poucas linhas que só dizem a verdade fara o uso que lhe convier. E sou de Vmc. attento e obrigado. Recife, 2 de Março de 1888. —*José Gil Peres.*

100

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por espaço de seis mezes de um forte rheumatismo que além de soffrer grandes dores, me privava o movimento do corpo, depois de tomar diversos remediosl sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que com uma garrafa me restabeleci de todos os meus soffrimentos.

A bem da humanidade faço a presente declaração e autoriso a fazer della o uso que lhe aprouver.

De Vmc. amigo e obrigado. Gravatá, 11 de Agosto de 1888.—*José Ferreira Junior.*

Estão selladas e reconhecidas as firmas por tabelião.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito do commercio desta comarca especial de Nazareth, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de terceira praça com o prazo de oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer o pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 19 do corrente, ao meio dia, á porta da casa das audiencias deste juizo, o engenho Bello Monte, movido a animaes, sito na freguezia de Vicencia desta comarca, com as casas de vivenda e de engenho de pedra e cal, casas de sobrado e de morada, de purgar, distillação, 2 estribarias, 20 casas de taipa e telhas para lavradores, 2 casas de farinha, 18 casas cobertas com capim, 100 formas de barro, alambique de cobre com capacete e serpentina, 1 resfriador de madeira, penhorado por acção executiva que move o Banco de Credito Real de Pernambuco á viuva e herdeiros de José Ignacio Camello, o qual engenho foi hypothecado ao mesmo banco pela quantia de 22:000$, constante de escriptura, e vai á terceira praça pela quantia de 17:830$, já feito o abate legal de 10 por cento do seu valor. E quem ao mesmo quizer lançar, compareça neste juizo no dia, hora e lugar acima declarados.

E para constar se passou o presente, que o porteiro o affixará no lugar mais publico desta cidade, lavrando-se a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, em 21 de Janeiro de 1890.

Eu, Orlando Miquelino de Almeida, escrivão, escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada.

Subscrevo e assigno.

Eu, Orlando Miquelino de Almeida, escrivão, escrevi.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:957$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5:060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que offerecerem não as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.
De 253$000 para a segunda.
De 146$960 para a terceira.
De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Nomeações interinas

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. 22 de Janeiro de 1890

N. 2.—De ordem do cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica deste Estado, declaro aos Srs. delegados litterarios que só serão confirmadas pela inspectoria as nomeações para professores interinos, quando recahirem estas em pessoas comprehendidas nas disposições dos arts. 77 § 2º n. 7 e 231 do regulamento em vigor, ou em cidadãos que pelo menos satisfaçam alguma das condições impostas pelos ns. 2, 3, 4 e 5 do § 2º do citado art. 17, salvo o caso de provar se não existirem nas localidades, onde se derem taes nomeações, pessoas que possam preencher as determinações dos arts. acima citados.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão director desta faculdade, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 8 de Fevereiro, independente de despacho do mesmo cidadão director.

Desta ultima data em diante, até o 1º de Abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quizerem, mais de uma aula, com tanto que os que pretenderem matricular se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter aprendido latim e francez, e nas aulas de geographia e historia, mostrem saber o francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1º de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Philosophia, das 8 as 9 horas, na 6ª sala.
Portuguez, das 9 as 10, idem.
Rhetorica, das 10 as 11, idem.
Inglez, das 11 as 12, idem.
Arithmetica e geometria, das 12 a 1 hora, idem.
Geographia e historia, de 1 as 2, idem.
Francez, das 2 as 3, idem.
Latim, de 1 as 3, na 3ª sala.

Da petição para matricula, deve constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de haver sido satisfeita a taxa da matricula.

Pela inscripção em uma aula	6$000
Idem idem em duas	9$000
Idem idem em tres	12$000

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de Janeiro de 1890.—O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição

De ordem do Sr. director, convido a todos os nossos consocios, que de accordo com os estatutos, se acharem no goso dos seus direitos, a comparecerem no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da directoria para o corrente anno social de 1890 a 1891.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 20 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Juizos dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson da Cunha Tavares Mello no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

Um sobrado de 3 andares sito á rua do Livramento n. 7, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 3:000$000, pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Uma olaria sobre 55 palmos de tijolo e cal coberta de telha sita no lugar Coelhos n. 23 pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, avaliada por 1:500$000.

Uma casa terrea de tijolo e cal coberta de telha n. 121 A, no lugar Ipotinga, Estrada Nova de Caxangá, edificada em terreno cuja natureza se ignora se é proprio, foreiro ou arrendado pertencente a Leoncio Pereira de Souza avaliada por 270$.

Uma casa de rancho coberta de telha, sita no lugar denominado Areias, freguezia de Afogados, pertencente a João Rodrigues da Silva, pelo preço de 27$.

Estes bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 14 de Janeiro de 1889.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 23 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 21 de Janeiro de 1890.
Baptista Regueira.
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Dividendo

Do dia 27 do corrente em diante, paga-se no escriptorio central desta companhia, no Rio de Janeiro, o 15º dividendo de 4$000 por acção, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1889 a 1890.

Recife, 20 de Janeiro de 1890.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria, de ordem do cidadão director, se faz publico, que em virtude da ordem do governo federal constante do officio abaixo transcripto do Governo Provisorio deste Estado, haverão, a começar do dia 3 do mez proximo, na Faculdade, exames dos preparatorios, que serão opportunamente declarados para os estudantes que tendo se inscripto na primeira epocha os não poderam fazer em razão do disposto no art. 3.º do decreto e aviso no dito officio citados Os estudantes que estiverem n'estas condições deverão desde já requerer para serem seus nomes incluidos nas respectivas listas de chamados.

« 4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 8 de Janeiro de 1890. —Para os devidos effeitos communico vos que o Governo Provisorio da Republica, segundo declarou-me o cidadão Ministro dos Negocios do Interior em aviso n 741 de 30 de Dezembro findo, resolveu que, até ulterior deliberação, não se continue a observar o disposto no art. 3.º do Dec. n. 9,647 de 2 do Outubro de 1886, explicado pelo aviso de 9 do mesmo mez e anno; devendo ser admittidos a prestar os exames de preparatorios para que se achem inscriptos n'esta epocha os estudantes aos quaes não tenha sido permittido fazel-os em virtude d'aquella disposição. Saúde e fraternidade.—José Simeão de Oliveira —Sr. director da Faculdade de Direito do Recife. »

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Janeiro de 1890.

O secretario,
B. Aragão de Faria Rocha.

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Ditas allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alli tratados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. accionistas queiram procurar n'esta secretaria, os novos cautões em substituição dos antigos, até o dia 25 do corrente. Depois d'esta data estes cartões não terão valor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

O secretario,
J. de O. Castro.

Recreativa Magdalenense

Por ordem superior convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, quinta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da tarde.

S. R. Magdalenense, 20 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario,
Tito Livio da Silva

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional do Estado de Pernambuco

Escrivão Rego Barros

Perante o cidadão Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda deste Estado, Benicio Nelson da Cunha Tavares Mello, no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, serão vendidos em praça publica os bens seguintes:

Uma machina a vapor com seus pertences, que se acha funccionando na serraria sita no caes de Capibaribe n. 21, avaliada por 2:000$, pertencente a Francisco dos Santos Macedo.

Uma armação, 2 cabides de columna, 1 carteira e 1 mesa grande que se acham na loja de alfatate á rua do Barão da Victoria n. 46-A, pertencentes a Rodrigues & C., avaliado tudo em 80$000.

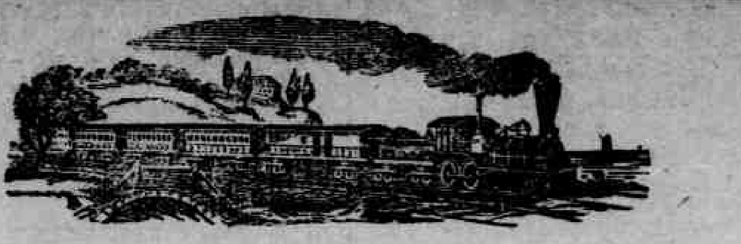
Uma armação de madeira de louro, 1 balcão, diversos depositos para seccos, sendo 5 com vidraça na frente e 1 balança com conchas de madeira, que se acham todos na taverna á rua D. Maria Cesar n. 2, avaliado tudo em 55$000, pertencentes a Antonio Gomes Salgueiro & C., sendo ditos bens vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 21 de Janeiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 10.000$000: quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião, muito commodo por distar da cidade meia legoa, terreno muito fertil, e contiguo ao engenho central de Firmesa; a praça será na casa das audiencias ás 9 horas da manhã do indicado dia acima mencionado.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO, 26 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)		Volta (noite)	
Cinco-Pontas (partida)	12	Cabo (partida)	10.30
Afogados »	12.10	Ilha »	10.45
Bôa Viagem »	12.20	Prazeres »	11.05
Prazeres »	12.30	Bôa-Viagem »	11.15
Ilha »	12.50	Afogados »	11.30
Cabo (chegada)	1	Cinco-Pontas (chegada)	11.40

Cabo, 22 de Janeiro de 1890.

Wells Hood,
Superintendente.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da Companhia Recife Drainage, relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1885 a 1886, da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem os debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 13 de Janeiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da Drainage do 1.º semestre do exercicio de 1885 a 1886 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente.

Socego n. 24. Henrique José Vieira da Silva	15$151
S. Gonçalo n. 38. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	15$151
Dita n. 29. Herdeiros de Francisco da Silva	30$302
Travessa dos Coelhos n. 1. Os mesmos	30$302
General Seara n. 27. Hermenegilda Amelia de Araujo Ribeiro	15$151
S. Borja n. 29. Heliodora de Aquino Fonseca	15$151
Dita n. 23. Herdeiros de Eduardo Duarte Rodrigues e outros	18$028
Dita n. 43. Herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	15$151
Dita n. 45. Os mesmos	15$151
Dita n. 47 Os mesmos	21$694
Socego n. 52. Isabel Augusta da Costa	15$151
Santa Cruz n 4. Irmandade das Almas do Recife	15$151
Ponte Velha n. 112. A mesma	15$151
Imperatriz n. 36. Dr. João Maria Seve e outros	45$453
Dita n. 4. José Lopes Alheiros e outros	48$330
Dita n. 42. O mesmo	45$453
Dita n. 3. Jacintho Pacheco Pontes	45$453
Dita n. 67. Dr. João Maria Seve	15$151
Dita n. 73. Jacintho Pacheco Pontes	15$151
Conceição n. 21. Josepha Joaquina Pereira Ramos	15$151
Dita n. 23. A mesma	15$151
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	15$151
Tambiá n. 7. Joaquim Ferreira Ramos	15$151
Dita n. 9. José Pereira Teixeira	34$095
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	15$151
Dita n. 64. O mesmo	15$151
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	15$151
Dita n. 114. José Domingues Codiceira	15$151
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	15$151
Aurora n. 13. José Vicente Duarte Brandão	45$453
Dita n. 23. Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão	18$028
Ponte Velha n. 62. José Francisco Souza Penna	15$151
Dita n. 64. O mesmo	15$151
Dita n. 11. Jacintho Pacheco Pontes	15$151
Dita n. 15 O mesmo	15$151
Dita n. 17. Jovino Lydio Ferreira Fontes	15$151
Dita n. 61. José Gomes Coimbra	30$302
Dita n. 127. Joaquim José de Azevedo Santos e outros	15$151
Conde da Bôa-Vista n. 27. João Carneiro Raposo e outro	34$618
Dita n. 33 José Nabuco Cezar de Araujo	15$151
Dita n. 35 O mesmo	15$151
Hospicio n. 18. José Carlos Manço da Costa Reis	15$151
Dita n. 32. Justino José de Souza Campos	15$151
Dita n. 34. O mesmo	18$028
Dita n. 3. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	29$202
Dita n. 45. José Carlos Manço da Costa Reis	15$151
Rosario n. 3. Joaquim Bernardo dos Reis	15$151
Dita n. 43. José Martins do Rio	15$151
G. Pires n. 3. José Maria Seve	15$151
Dita n. 23. O mesmo	15$151
Dita n 25. José Pirette Seve	15$151
Travessa do Gervasio Pires n. 7. Joaquina C. Aguiar Barroso	15$151
Socego n. 3 A. João Pereira da Silva	15$151
Dita n. 25. Joaquim Pinto Lapa	15$151
Principe n. 2. Dr. José Lopes Pessôa da Costa	15$151
Dita n. 1. João Cavalcante de Albuquerque	15$151
S. Gonçalo n. 12. José Gomes Coimbra	15$151
General Pedra n. 4. Padre José Zacarias Ribeiro	15$755
Dita n. 25. José Alves Barbosa	15$151

(Continúa)

Gymnasio Pernambucano, 22 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se faz publico a quem interessar possa, que no corrente anno será observado o seguinte horario nas aulas do curso:

Latim 2º anno, das 8 ás 9.
Allemão, idem.
Italiano, idem.
Escripturação mercantil, idem.
Latim 4º anno, das 9 ás 10.
Arithmetica e algebra, idem.
Geographia, idem.
Historia e corographia do Brazil, das 10 ás 11.
Inglez, idem.
Portuguez 1º anno, idem.
Dito 2º anno, idem.
Sciencias naturaes, idem.
Geometria e trigonometria, das 11 ás 12.
Latim 1º anno, idem.
Dito 3º anno, das 12 á 1.
Rhetorica, idem.
Francez 1º anno, de 1 ás 2.
Dito 2º anno, idem.
Historia universal, idem.
Primeiras lettras, das 9 á 1.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º—Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres grãos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moeda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 3	6$000

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se recebérá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Dezembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — *Rua do Commercio* —9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

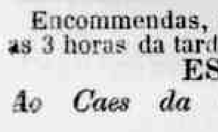
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 23 do corrente ás 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

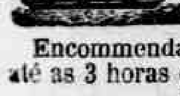
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 24 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

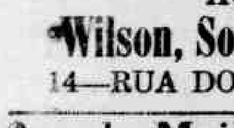
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua



Espera-se do sul até o dia 29 de Janeiro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

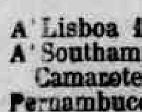
O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe



E' esperado do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 25 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, é ás 4 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Sexta-feira, 24, deve ter logar o leilão de mobilias de junco e cadeiras avulsas além de muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De cambraias adamascadas, meias para homens e senhoras, camisas brancas para homem, fichús, lenços de ganga sabonetes finos, extractos finos, vinhos, licores, leite fresco em latas, marroquins de cores, louças, vidros, jarros, moveis em grande quantidade de junco, ditos de amarello, ditos de jacarandá, pianos e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de conta.

Quinta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

DE MOVEIS E LOUÇAS

Quinta-feira 23 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua da Concordia n. 22

O agente Silveira, por ordem do Sr. tenente João Pereira de Lima fará leilão dos moveis e mais objectos de casa de familia.

Leilão

Sexta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rangel n. 11

O agente Martins, fará leilão da taverna acima, por conta de quem pertencer em um ou mais lotes. Garante-se as chaves, sendo os generos todos novos.

Leilão

de mobilias austriacas de junco a Luiz XV, cadeiras de junco avulsas, ditas avariadas, candieiros a gaz, espelhos, quadros, louça, vidros e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 24 do corrente

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, 24 cadeiras de junco, 12 ditas de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 dita para escriptorio, 1 lavatorio com pedra, 1 jardineira com pedra, marquezões para casal, ditos para solteiros, 1 mesa com estante, mezas com duas gavetas ditas com uma gaveta, 1 quartinheira de columna, 1 relogio para mesa, 1 mesa com pedra para cosinha, 2 ditas de pinho 1 banheiro de folha, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 machina para fazer manteiga, 1 candieiro para escriptorio, 1 espingarda de salão com balas, 1 bengala de pescar com pertences, 1 lavatorio de folha para parede, 1 trena, escarradeiras, cabides, bandeijas, taboas para engommar, louças, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia, que foram transportados para o armazem da rua da Imperatriz n. 6, onde será effectuado o leilão.

Sabbado, 25 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

SABBADO, 25 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

De moveis e diversos objectos

Rua do Caldereiro n. 62

O agente acima, venderá em leilão por conta de uma familia que se retira para o Estado do Pará, diversos moveis, louça, candieiros, quadros, 1 piano e muitos outros moveis, que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Em continuação, venderá uma boa armação existente no estabelecimento á rua de S. Gonçalo n. 27, cuja armação é vendida para pagamento dos alugueis do referido armazem. Garante-se as chaves, podendo os pretendentes desde já, examinarem a casa e armação; as chaves estão em poder do referido agente.

Agente Stepple

Leilão importante

Terça-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

De um importante sitio com uma excellente casa assobradada, no largo do Monteiro, sob n. 1.

O agente Stepple, autorisado pelo cidadão Dr. Antonio Gomes Tavares, que retira-se d'este Estado para o do Ceará, levará em leilão um importante sitio com uma excellente casa assobradada, sita no lugar do Monteiro, sob n. 1, com os seguintes commodos: pavimento terreo com 2 espaçosas salas assoalhadas e 3 grandes quartos, terraço, grande cosinha, dispensa; no andar superior, 2 grandes salas, 3 quartos, e muita fresca toda casa; no sitio uma grande cocheira, estribaria, cacimba com boa agua potavel e bomba, casa de banho com tanque a mosaico e grande deposito de ferro, galinheiro todo de ferro, obra prima, quartos para criados, um dito com apparelho, sitio todo murado com 2 portões de ferro e gradeamento de ferro, e um portão no fundo que deita para o rio Capibaribe, onde existe um excellente banheiro para banho salgado, com variedades de excellentes fructeiras; como os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio, e qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Agente Britto

Em continuação do do dia 17, á rua de 7 de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 8

Venderá o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões, 2 commodas, 1 cabide de columna, 1 banca, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça importante, camas de ferro, 2 aparadores, moveis avulsos, jarros, louça para almoço e jantar, vidros, bandeijas, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de páo carga, relogios de parede, quadros, candieiros e muitos outros objectos, inclusive 1 guarda-comida.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 104.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia; a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa-se de um caixeiro, com idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de venda, a tratar na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de dous criados que sejam matriculados e garantam a sua conducta; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das estrellas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar; na rua Joaquim Nabuco ns. 36 e 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para duas pessoas: na rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 53, 3º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, é muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender se á rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se barato a loja e 1º andar da rua Estreita do Rosario n. 38, e a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, a tratar na rua do Pilar n. 56

— Aluga-se a grande casa caiada e pintada com grande sitio arborisado e todo murado, sito ao becco do Padre Inglez, as chaves no mesmo, a tratar no armazem n. 25 á travessa do Corpo Santo.

— Alugam-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Pentes a Bendegó, em prata, tartaruga e massa; continuam a vender Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

— Nova remessa de porcos rebeldes: receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Offerece se uma senhora para leccionar primeiras lettras e algum trabalho de agulha, em collegio ou casa particular, deixando carta fechada nesta typographia, com as iniciaes T. M

Vende-se uma casa terrea com duas janellas e uma porta de frente, e juntamente um terreno ao lado, na rua da Amizade n. 43 (Capunga); trata-se na mesma casa.

Boa acquisição

Vende se a loja de miudezas á rua Duque de Caxias n. 97; a tratar na mesma rua numeros 93 e 95.

Kiosque

Vende-se o grande afamado kiosque bem afreguezado, confronte a escola Modelo, o motivo dir-se ha ao comprador, faz se toda concessão; a tratar com Silva Azevedo & C., rua Marquez do Herval n. 73.

Sitio dentro da cidade

Aluga se o grande sitio da rua Imperial n. 150, tem grande casa de vivenda com dependencias, agua e banheiro fructeiras e hortaliças, todo murado e com dous portões, com cocheira, planta de capim e um bom viveiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente-se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Ao publico

Antonio Fernandes Velloso da Silveira participa ao respeitavel publico que desta data em diante fica sem effeito a procuração bastante que passou ao seu filho Alfredo Velloso da Silveira no cartorio do escrivão Herculano Guimarães, nesta villa de Gamelleira.

Gamelleira, 15 de Janeiro de 1890.

Antonio Fernandes Velloso da Silveira.

A's crianças

Interessantes bonecas em todos os tamanhos, e muitos outros brinquedos, aos cuidados da boa mamãi e do papai; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

A electricidade progride!

Novas escovas electricas para dentes, preço 1$000; collares para facilitar a dentição, milagrosas medalhas e pulseiras para evitar qualquer incommodo nervoso; vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, na estrada de João de Barros n. 28, tendo muitas fructeiras, um grande jardim e muitos canteiros para verduras, e por ser perto da cidade e passando na porta trem e bonds, quem quizer dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26-A.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz, com pratica de fazendas, que queira empregar-se fóra da cidade: a tratar á rua Duque de Caxias n. 52.

UM REMEDIO INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5, Giriquiti.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3. precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar, preferindo-se que durma em casa.

Ama

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas e que durma em casa; na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de pouca familia; na rua do Pilar n. 127, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma senhora para o serviço de uma casa de familia. que durma em casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com meninos e lavar alguma roupa; na estação da Jaqueira se indicará o sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua das Crioulas n. 14, Capunga

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 88.

Amas

Precisa se de uma boa engommadeira e de uma cosinheira que faça compras; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma, que desempenhe bem este serviço; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama de leite

Precisa-se de uma, a tratar na rua da Imperatriz n. 11.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia, de uma que queira ir para o Rio de Janeiro com uma familia. Rua da Imperatriz n. 32, 1º andar

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, na rua do Lima n. 68, Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 4.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA de ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

Pasta Oriental para Dentes Atkinson

sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

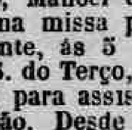
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Feitor

Precisa se de um feitor para tratar de um pequeno sitio; a tratar na rua Direita n. 22, refinação.

Aluga-se

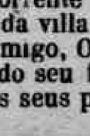
o 3º andar do predio n. 52 á rua do Imperador, asseiado, agua, muito fresco e linda vista; a tratar no 1º andar n. 22, rua larga do Rosario.



Manoel de Fontes Gomes

2º anniversario

José dos Santos Moreira e Antonio Gonçalves dos Santos, gratos á memoria do seu sempre chorado primo e amigo, Manoel de Fontes Gomes, mandam rezar uma missa por sua alma, quinta-feira 23 do corrente, ás 5 horas da manhã, na igreja de N S. do Terço, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião. Desde já antecipam seus agradecimentos.



Orestes da Costa Rego Monteiro

30 dias de seu passamento

José da Costa Rego Monteiro manda celebrar uma missa no dia 24 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da villa de Gamelleira, por alma de seu irmão e amigo, Orestes da Costa Rego Monteiro, 30 dias do seu fallecimento. e para este acto convida aos seus parentes e amigos e aos do finado.

Antonia Novaes Pereira da Silva

Antonio Augusto Pereira da Silva, seus filhos e sua sogra Rosa de Lima Novaes agradecem de coração as pessoas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi e filha. e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco no dia 25 do corrente pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

AVISO

Livramento & C., mudaram o seu escriptorio para o Forte do Matto n. 3, entrada pelo caes.

Casa

Precisa se comprar uma pequena casa, a tratar na rua da União n. 54.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

A's boas almas

Uma senhora, cujo marido endoudeceu, e que tem quatro pequenos filhinhos a seu cargo, recorre ás boas almas para que a soccorram.

E' pauperrima e não tem pão para dar aos seus innocentes filhos.

Pede, pelo amor de Deus, que lhe valham pois o seu estado é cruel, e ella não tem forças para trabalhar.

Quem quizer soccorrel-a, mande suas esmolas á rua do Alecrim n. 25.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra) de Medoc	os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac	os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores	os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia	os 100 frascos	600 fr.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões. do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição.

Boa acquisição

Aluga-se para estabelecimento a loja n. 16, sita á rua estreita do Rosario, optimo ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

Criados

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um copeiro e de um menino fiel para vender com taboleiro.

Compra-se uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Nova n. 15. loja.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dores de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Cholera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enxaqueca, Vertigens
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Crupe**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dores rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Influenza
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, [illegible]
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Glandulas
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, [illegible]
26.	**Enjoo de Mar**, [illegible], Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chagainhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurido
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33.	**Epilepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Dança de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

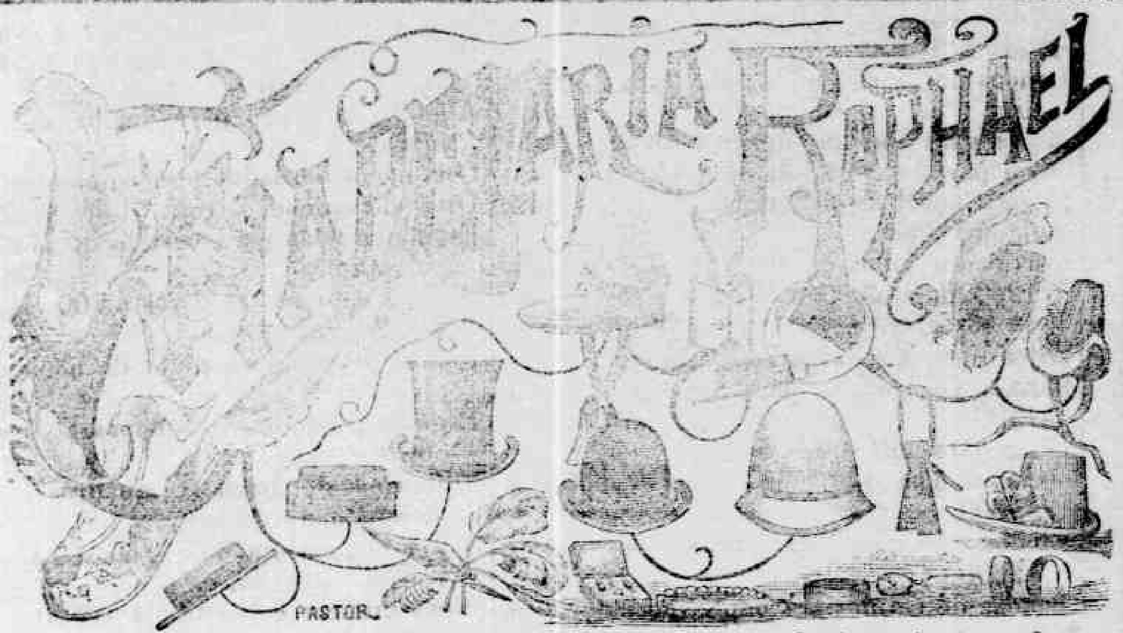
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS
OFFICINA DE COSTURA
Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.
LUTO EM 24 HORAS



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C
2 Rua do Barão da Victoria 2

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes ali extrahidos. Pastilhas São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, rua do Crespo: — Ag. LABILLE.

THESOURO DAS MÃIS — VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome
PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

MOLESTIAS do CORAÇÃO
As Drageas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 59 et 55, Fº Montmartre, e 41, rue Lafayette.
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA e Cª.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66
Tem para vender o seguinte:
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arrucias
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

CAPSULAS THÈVENOT
Enfermidades nervosas de qualquer natureza
Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etheroléo de Valeriana.
Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
2
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1304 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.
Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**
PARIZ — CASA **CLIN & Cie** *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) presa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Alugam-se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Gopeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. — Loja de relojoeiro.

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs. um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA
20—Rua 1.º de Março—20
AMARAL & C.

VINHO Tonico * Febrifugo * Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophosphito
DO DOUTOR JOHANNO
Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50 e em todas as pharmacias.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Dyspepsias, Molestias das vias respiratorias ... do orgão vocal.
... Rua Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDIÇAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

NA LOJA DE FAZENDAS
21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.
Dito, duas larguras, côr azul, a 400 rs. o covado.
Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.
Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.
Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.
Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.
Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.
Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.
Zephirs finos para vestido, ramagem grande, a 500 rs. o covado.
Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.
Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.
Chitas sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.
Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.
Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.
Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.
Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.
Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.
Gravatas e mantas, sortimento completo.
Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.
Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços.
Lenços chinezes, de seda, para rapé.
Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.
Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.
Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.
Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.
Bramantes de linho e algodão.
Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.
Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Setim Macáo, todas as côres.
Surah de todas as côres, seda pura.
Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.
Bretanha de linho 27 varas por 12$000.
Modopolão algodão grande variedade em preços.
Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.
NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE
OLIVEIRA CAMPOS & C.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa-Vista: quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Negocio de vantagem

Dá-se o sustento e roupa a uma mulher de meia idade e bons costumes, para companhia de uma senhora casada, a tractar na rua do Caldeireiro n. 7 A

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.
O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.
Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.
Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que encarrega-se de fabricar bouquets e bolos para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, assim como fabrica capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 45. 2 andar, e rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu saber agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia; no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Caiadas e pintadas

Aluga se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74 ; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46 ; um 2· an ar á rua estreita do Rosario n. 21 ; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24 ; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n 66 ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1· an lar.

VENDAS

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de sofá, cadeiras de balanço, consolos, jarros, etageres, muitos craveiros, palmeiras, arvore da fortuna, toceira grande, tudo porque o dono vai para fóra da terra ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um commodo para pessoa que não tenha familia, dando-se comida, querendo.

— Vende se um bom sitio dentro da cidade de Olinda, perto da estação do Varadouro, com coqueiros, sapotiseiros e outras arvores de fructos tem uma boa cacimba que não sécca, tanque de cimento ao pé para banho, tem a frente e o fundo murados e portões, deita os fundos para a estrada do norte (muito frequentada) offerecendo vantagens para negocio, boa casa, bem conservada e limpa, com terreno optimo para plantações ; quem pretender dirija-se á rua da Floresta, por detraz da do Barão da Vera Cruz numero 2.

— Vende-se uma taverna á rua dos Martyrios n. 146, tem pouco capital, o motivo da venda é o dono estar doente ; trata-se na mesma ou na rua da Palma n. 111.

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades ; vende-se em grandes e pequenas quantidadas a preços muito razoaveis : na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende se um hotel muito afreguezado, em uma das melhores localidades de Santo Antonio: o motivo da venda é seu dono achar se doente e ter de retirar-se para o sertão ; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade
PARA MODISTA
MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
Preço 21$000

Mosquiteiros Americanos
Com armação de differentes tamanhos.
a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica
Para amadores ou profissionaes ; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta ; é muito facil para conducção.
Preço 5$000

Celluloid
Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores
om movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas
Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo
Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e de erra, garante-se a qualidade do leite.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia ; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs.
OLEOGRAPHIAS : 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles : « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000
3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000
PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Farello superior, 42 kilos
2$500 o sacco
Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery ; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete ser cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas ; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000 ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Alfafa

nova e de superior qualidade ; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C , ao largo do Corpo Santo.

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56
Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.
Telephone—189
Domingos Coelho & Soares

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo ; na rua Nova n. 13.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[?]2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Farello superior 42 kilos
2$500 o sacco
Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo ; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

Liquidação para acabar
Na Revolução
rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800. covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PROLOGO

A NOITE DE NATAL

(Continuação do n. 17)

III

— Nunca notou que entre essas cartas houvesse alguma dirigida.... assim.... a uma pessoa que vossemecê não conhecesse ?

— Nunca.

– A menina não escrevia a alguns mancebos que costumavam visitar o Sr. duque ?

— Em primeiro lugar, disse vivamente Babet, aqui não entravam rapazes ; e depois...

— E depois, interrompeu a criada de quarto, posso affiançar-lhe, meu senhor, que sirvo ha quatro annos á menina e nunca a vi escrever senão ás pessoas das relações de seu avô.

— Muito bem. E ella recebia cartas ?

— Poucas vezes. Vinham quasi todas para o Sr. duque, a quem a menina servia de secretario.

— Mas especialmente para ella ?

— Ora !... Vinham tão poucas, que nem vale a pena fallar n'isso...

— E nestes ultimos dias não tinha vindo nenhuma carta para ella ?

— Nenhuma, respondeu a ama com muita vivacidade.

O Sr. Diniz sorprendeu aquelle olhar, mas fingio não ter dado por tal.

— Tem a certeza disso ? insistio o inspector de policia.

— A certeza absoluta, respondeu a rochonchuda mulher com uma certa intimativa. Eu bem sei o que digo.

— Muito bem, Babet. Agradecido pelas suas informações ; póde retirar-se.

Babet soltou um suspiro de allivio, e, comprimentando Diniz, sahio, repetindo com uma certa emoção :

— Oh ! senhor inspector de policia, traga-nos a nossa menina, sim ?

O Sr. Comtois ouvira com a maxima attenção as perguntas de seu filho e parecia admirado de tanta insistencia.

Fanny esperava, olhando tranquilla e confiadamente para o Sr. Diniz.

O inspector voltou-se para seu pai.

— O porteiro é que recebe toda a correspondencia da casa ? perguntou elle.

— E'.

— Faz-me o favor de conduzir até aqui o porteiro, sem que ninguem dê por isso ? disse o Sr. Diniz á criada de quarto.

— Pois não.. replicou a bonita rapariga, sahindo logo.

— Que te parece ? perguntou o Sr. Comtois.

— Parece-me que Babet, por excesso de dedicação, me occultou uma parte da verdade.

— E que mais ?

— E que a menina Herminia recebeu uma carta hontem ou esta manhã.

— Estou convencido de que te enganas.

Nisto voltava Fanny, seguida do porteiro, um homemzarrão de ares solemnes, que comprimentou militarmente.

— O carteiro tem-lhe entregado muitas cartas de hontem para cá ? perguntou-lhe o Sr. Diniz.

— Quatro hontem e tres esta manhã, além dos jornaes, respondeu o porteiro.

— Para quem eram as cartas que vieram hontem ?

— Duas para o Sr. duque, uma para o Sr. Comtois e outra para mim.

— E as de hoje ?

— Era uma para o Sr. duque, outra para Remy, o cocheiro e a terceira para Babet Lelievre.

Obrigado, meu amigo ; era tudo quanto queria saber.

O porteiro cortejou de novo com o mesmo aprumo e, rodando sobre os calcanhares como um soldado á voz de *meia volta*, sahio da sala,

— E então ? perguntou o Sr. Diniz, dirigindo-se a seu pai.

— Inclino-me perante a tua pratica nestas cousas, murmurou o velho.

— Ora, diga-me cá, Fanny, proseguio o Sr. Diniz ; Babet sabe ler ?

— Não, senhor.

— Quem poderá, então, ter-lhe escripto ?

A criada de quarto mordeu os labios.

— Não sei, respondeu ella.

— Não seria, por acaso, para a menina Herminia a carta que vinha sobrescriptada para Babet ?

— Oh ! senhor ! exclamou a criadita com ar de offendida. Quem se atreveria a suppôr tal cousa ?

— Eu, minha querida, e vossemecê tambem. Estou mesmo a ler-lh'o nos seus lindos olhos.

— Então é que os meus olhos mentem.

— Ora, vamos, acabemos com as reticencias e fallemos a sério, continuou o Sr. Diniz, franzindo o sobr'olho. Eu não quero por fórma alguma atacar a honestidade da sua gentil patrôa, que deve ter sido victima de alguma tenebrosa machinação, estou certo disso. Não se me faça, pois, ingenua, porque a sua intelligencia alcança perfeitamente estas pequenas cousas e prove-me que deseja ajudar-me a salvar a menina Herminia da perigosa situação em que ella sem duvida se acha.

Fanny hesitava ainda.

O Sr. Diniz voltou á carga.

— Vio a tal carta ? perguntou elle.

— Vi, sim, senhor, respondeu a rapariga, baixando os olhos.

— E, como eu, suppoz logo que ella era dirigida á menina Herminia. Não é verdade ?

Fanny fez um gesto affirmativo.

— Tinha eu razão ou não tinha, meu pai ? disse o Sr. Diniz sorrindo.

— E' preciso tornar a chamar Babet ! exclamou o velho mordomo.

— Para que ? Babet é uma aldeã ignorante e manhosa ; julga servir a sua querida menina, guardando-lhe religiosamente o segredo e tudo quanto eu tentassse para lh'o arrancar, seria baldado. Passarei sem Babet, se Fanny quizer ser franca.

— Juro-lhe que direi o que souber.

— Ora, vamos ; então que sabe a minha flôr ?

— Nada, affianço-lhe sob a minha palavra de honra. Suspeitei apenas...

— De que ?

— De que Babet recebera uma carta para a menina ; e a minha suspeita confirmou-se, porque a vi entregar lh'a esta manhã, seriam dez horas, quando a menina descia para almoçar.

— E ella leu-a ?

— Não, senhor. Escondeu a no seio, mas assim que acabou de almoçar, foi para o seu quarto.

— E vossemecê não teve assim .. um bocadito de curiosidade ?...

— Oh ! lá isso tive... respondeu Fanny um pouco envergonhada. E como ha reposteiros...

O Sr. Diniz sorriu.

— E estão bem certos ambos, continuou elle dirigindo-se tambem a seu pai n'esta pergunta, que a menina Herminia subio sem levar cousa alguma comsigo.

— Nada, absolutamente ! respondeu o Sr. Comtois.

— Nem o seu *porte monnaie*, confirmou Fanny, e esqueceu-se até de pôr os brincos.

— Como foi ella vestida ?

— Levou um vestido de *faille* emprégado, uma japoneza de panno preto, bordada á mão e um grande casaco de tafetá com guarnição de pelles de marta. O chapéo era de feltro, com uma pluma cinzenta e outra branca, e guarnecido de umas folhagens em setim.

O Sr. Diniz ia apontando estas informações á medida que Fanny as dictava.

— Muito bem, minha querida, concluio elle, erguendo-se, mais vale tarde do que nunca, e vossemecê, afinal, deu-me bellas informações. Póde ir embora, mas cautela, seja tão discreta quanto é bonita.

Fanny corou ligeiramente e sahio fazendo ao inspector uma profunda cortezia.

– Que conclusão tiras tu de tudo isto ? perguntou o Sr. Comtois.

— Que se trata da cousa mais simples deste mundo. Herminia recebeu uma carta pedindo-lhe uma entrevista, sob um pretexto qualquer muito plausivel. Acceedeu ao pedido, sahio pelo jardim, fazendo conta de estar apenas alguns minutos ausente... e raptaram-n'a. Nem mais nem menos.

— E onde estará ella ?

— Em Pariz, com toda a certeza.

— E és capaz de a encontrar ?

— Tão certo como eu estar aqui. Durma tranquillo, meu pai ; voltarei amanhã e espero trazer-lhe a nossa querida fugitiva.

— Deus te ouça ! murmurou o velho com as lagrimas nos olhos.

O Sr. Diniz pegou na bengala e no chapéo, e, apertando a mão a seu pai, dirigio-se para o vestibulo, não consentindo que elle o acompanhasse.

Ia já a abrir a porta da rua, quando vio surgir uma sombra a seu lado.

Era Fanny, que lhe metteu na mão um papel dobrado e o comprimentou de novo graciosamente.

— Boa noite, Sr. Diniz.

— Olha ! olha ! Que diabo será isto ? disse o inspector de si para si, muito intrigado.

Apenas sentio a porta fechar-se sobre si, o Sr. Diniz apressou-se, com a anciedade de um namorado, a desdobrar o bilhete que acabava de receber.

E, á luz de um phosphoro, leu estas duas linhas, escriptas com uma calligramuito regular :

« Se não encontrar nada em Pariz, procure no Mans, rua de Flora n. 10. »

— E' esperta a criadita, não tem duvida ! disse o Sr. Diniz, esfregando as mãos de contente. Decididamente não ha como as mulheres !... Em ellas se mettendo no jogo, tudo se arranja.

Neste momento parou em frente delle uma carruagem que vinha a toda brida.

Um homem assomou a cabeça á portinhola.

— Lerat ! exclamou o inspector. Ainda bem ; chegas mesmo a proposito.

E o Sr. Diniz subio para o fiacre, sentou-se ao lado do seu agente e ordenou ao cocheiro que seguisse o seu caminho.

— Mandei-te procurar, Lerat, começou elle, para te confiar um caso difficil ; preciso, para o destrinçar, do teu faro subtil e de todos os recursos da tua habilidade.

— Está-me lisongeando, Sr. Diniz.

— Não ; faço te simplesmente justiça. Mas vamos ao que interessa. Foi raptada uma menina ; aqui estão retratos della, signaes diversos e algumas indicações summarias que pude conseguir. Reune os teus homens e põe-n'os dentro em uma hora na pista da fugitiva. Urge que seja encontrada até amanhã.

— Far-se ha a diligencia, respondeu modestamente Lerat.

— Além disso, é preciso fazer marchar para o Mans, no primeiro comboio, um homem esperto.

— Bem.

— Nesse bilhete vai uma morada indicada. O homem que for, que me telegraphe, no caso de encontrar lá a pessoa de quem se trata.

— Está combinado.

— Este cavallo é bem bom ; olha, põe-me á porta do posto da rua de Varenne, porque tenho alli que fazer antes de ir para casa.

— Parece-me que o senhor antes de ir ao posto, ainda ha do ir a outra parte.

— Então aonde ?

— Ao restaurante Magny, na rua Contrescarpe.

— E que ha de novo no restaurante Magny ?

— Nada menos que dous envenenamentos ; fui chamado para tomar conta do facto.

— Dous envenenamentos ! Mas esta noite é uma mina de casos importantes. Conta-me cá, como foi isso ?

— Estavam uns poucos de rapazes e raparigas para começar a ceiar, quando um delles, uma especie de mulato, estudante de medicina e a amante delle, por signal uma pequena bem boa, cahiram fulminados ao beberem um copo de Madeira.

— Duplo suicidio ?

— Parece que não ; todos os outros convivas affirmam que não houve tal e eu tenho razões para suppor o mesmo.

— E esses que estão vivos, não beberam todos do mesmo vinho ?

— Beberam ; pois ahi é que está o mais interessante ; beberam todos e só aquelles dous ficaram envenenados.

— Prendeste alguem ?

— Não, senhor. Magny conhece todos os que lá estavam e que, de resto, ficaram tão commovidos, que foi preciso acompanharem-n'os á suas casas. Quando eu cheguei, já não encontrei senão um dos amigos das victimas, que lhes prodigalisava cuidados, emquanto não ia um medico.

— E mandaste chamar o commissario ?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42